

L.º Ferrnias

negociante, e sua madrinha foi Marianna d'Almeida Oliveira, colles.
 Pros e residentes nos ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes
 todas sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemu-
 nhas Annuncio Alves Leitao, curado, e cecilianos ecclesiasticos Joaquin
 Alves d'Almeida, empregado particular e Honorio Coelho de Albuquerque,
 negociante, ambas solteiras e residentes todas nesta mesma povo-
 açao de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhec-
 da por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer
 o baptizado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome.
 E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as teste-
 munhas, com todas assigno, menos a mãe, a cujo rogo assi-
 gna a primeira testemunha, por ella não saber escrever. Assim
 era ut retro. —

Sebastian José Godinho
 Marianna d'Almeida Oliveira
 Annuncio Alves Leitao
 Joaquin Alves d'Almeida
 Honorio Coelho de Albuquerque
 O parcho, Sebastião Ferrnias

N.º 87. Aos vinte e cinco dias do mes de Agosto do anno de mil novecentos e um.
 Avellino nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja para-
 legitimação: chial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de Cabo
 Rufino Rodrigues, fidei e leoncelho da mesma ilha, ou o presbytero Leoncelo Studer, curado,
 Trabel Marboza, no, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
 individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Avellino, e
 em 9-2-917. que nasceu no sitio de Sac Jaz, desta parochia no dia vinte e sete
 P.º Francisco de Paula d'Avellino do anno ultimo findo de mil e novecentos, pelas cinco
 horas da manha, filho primeiro e legitimo de Rufino Rodrigues e
 Trabel Marboza, trabalhadores, mestres e paroquianos desta fregue-
 ria de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido
 sitio de Sac Jaz; neto paterno de José Rodrigues e Guitherrmina Salga-
 ra, e materno de Cecilio Marboza e Henrique da Coelho. Foi seu padri-
 nho João Antonio Almeida, curado, negociante, residente nesta
 povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Maria Gonçal-
 ves, solteira e residente no sitio de Santo, desta mesma freguesia, os
 quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo que li, conferi assigno com o pa-
 drinho. A madrinha não sabe escrever. Assim era ut supra.
 João Antonio Almeida.

Parocho, Sr. Andre' Ferrinho

N.º 88

João

Nos seis dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero branco e Auditor Ferrinho, parochia e collada Lavares e Florinda desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de João da Chã, desta parochia no dia vinte e sete do Agosto do corrente anno de mil novecentos e um, pelas doze horas da noite, filha legitima primicia deste nome e legitimo de Julio Senecio Lavares e Florinda e Goncalves, natural da ilha, natural e parochiano desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e monardou como referido sitio de João da Chã; meto paterno de Senecio Lavares e Maria da Silva, e materno de Pedro Goncalves e Juliana Rodrigues. Foi seu padrinho Joaquim Tavares de S. Paulo, negociante, e sua madrinha Jacinta Maria de S. Paulo, casadas e residentes, ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignou aquelle, mais assignando esta por não saber escrever. E assim se fez.

J. Ferrinho, Auditor
Parocho, Sr. Andre' Ferrinho

N.º 89

Sisimio

Nos quatorze dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero branco e Auditor Andre' Ferrinho, parochia e collada desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Sisimio, e que nasceu no sitio de João, nasceu na frequencia de Nossa Senhora de Landelaria de N.º S.º da Guiné parochia e frequencia de São João Baptista onde se receberam e monardou como referido sitio de João da Chã; meto paterno de Joaquim dos Reis e Maria da Silva, e materno de Pedro Goncalves e Juliana Rodrigues. Foi seu padrinho Joaquim Tavares de S. Paulo, negociante, e sua madrinha Jacinta Maria de S. Paulo, casadas e residentes, ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignou aquelle, mais assignando esta por não saber escrever. E assim se fez.

Um extracto

em 10-14-917

O Paroco

J. Ferrinho

Auditor

Sisimio

João

João

João

João

L. Ferruz

Juarez, casado, marítimo e sua madrinhã foi Maria Eugénia Medeiros, solteira, e residentes ambos nesta mesma povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com a madrinha. O padrinho não sabe escrever. Não eram retos.

Maria Eugénia Medeiros
O parochy, L. Andre' Ferruz

N.º 90 Das quatorze dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e um, Maria nesta Capella de Santa Euterquia servindo actualmente de Syria para legitimo de: Chiel de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lougo Andre' Ferruz de Chajoz do no. parochy collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Traze de Lova desta parochia no dia doze do mez do junho do anno ultimo findo de mil e novecentos, pelas doze horas da manhã, filha primicia e legitima de Luiz e Mendes d'Chajoz, natural da ilha do Topo frequencia de Santa Catharina, e de Camilla Gomes, natural desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se recolhiam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Traze de Lova; metá paterna de Maria da Neza, e materna de José Gomes e Maria de Lima. Foi seu padrinho Chiquito Luis de Macconellas, casado, infirmo, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinhã foi Isabel Gomes Alente, tambem casada e residente no sitio de Lova Modella desta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. O padrinho não sabe escrever. Não eram retos.

Eu o parochy, L. Andre' Ferruz

N.º 91 Das dezete dias do mes do outubro do anno de mil novecentos e um, Eugénia nesta Capella de Santa Euterquia servindo actualmente de Syria para legitimo de: pa parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lougo Andre' Ferruz de Chajoz do no. parochy collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugénia, e que nasceu no sitio da Terma desta parochia no dia vinte e quatro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas duas horas da manhã, filha quarta, primicia deste nome e legitima de José Mendes da Neza, natural da ilha do

João, frequentador de Nossa Senhora da Conceição, e de Marianna,
João Martins, natural desta ilha e frequentador de São João Baptista
onde se recolhiam e de que são parochianos, tralalhadores e s. ora-
dores no referido sitio da Turra, neto paterno de Maria do Rozario
Oliveira, e materna de Luíza da Rosa, digo, de Luíza Duarte. Foi
seu padrinho Chiracio Neves Leite, casado, escrivão de juizo
ecclesiastico, e sua madrinha foi Maria de Tania Pereira, solteira e
residentes, ambos na povoação, desta frequentador de São João Baptista,
os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei
lhar em duplicado este termo que depois de lido e conferido pe-
rante os padrinhos, comigo assignaram. Prava erant recta.

Chiracio Neves Leite

Maria Tania Pereira

O parochos, C. Andre Ferraz

N.º 72 Das vinte e duas do mez d'anturo, do anno de mil novecentos e um, nesta
José Capella de Santo Antonio, residente de Aguiar parochial de São
Illegitimado de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Brava
Maria da Lourenço, da mesma ilha, falleceu, digo, ilha, em o prestygio honroso Chiracio
Ferraz, parochos collado, desta frequentador, baptisou solemnemente um
individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que
nasceu no sitio de Santello, desta parochia, no dia de S. Joao do pueblo
do corrente anno de mil novecentos e um, pelas tres honras da ma-
nhã, filho segundo, principio de este nome e illegitimo de Maria da
Lourenço, solteira, tralalhadora, natural e parochiana desta frequentador
e moradora no referido sitio de Santello; neto materno de Gaudencio
da Lourenço e Luíza Baptista. Foi seu padrinho Jorge Santos Pereira,
estudante da escola, e sua madrinha foi Catharina Santos Pereira, sol-
teira e residentes, ambos no mencionado sitio de Santello, os quaes
todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testem-
unhas Chiracio Neves Leite, escrivão de juizo ecclesiastico
Antonio d'Almeida Leite, professor regio a porcentado, ambas cas-
dos e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, conferido particular e re-
lido todos nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe
cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidos testemunhas
e declarou reconhecer o baptisado como seu filho consentindo ser de-
clarado o seu nome. E para constar mandei lhar em duplicado
da este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos
a mãe e os testemunhas, com todas assigno, meias a mãe, a
eujo rogo assigno a primeira testemunha, e a madrinha sem
nao sabem escrever. Prava erant recta.

S. Ferrnina

Jorge Dantas Pereira
Juvenia Neves Leite
Antonio d'Almeida Leite
Joaquim Alves d'Almeida
O parochos, J. Andre' Ferrnina

N.º 93 Os tres dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e um, Adeliua, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja para Legitimação de filhos de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia e Alameda de São Paulo, Lago Verde e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Louey O. Pereira e Maria d'Almeida Ferrnina, parochos collados desta frequencia, baptizari solemnemente a seguinte pessoa, de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Adeliua, e que nasceu no sitio de Lutelto desta parochia no dia oito de Setembro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas duas horas da manhã no sitio deigo, manhã, filha legitima, primicia deste nome e legitima de Manoel Dantas Pereira e Maria d'Almeida Ferrnina, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista, onde se receberam e morados no referido sitio de Lutelto; nesta parochia de Lutelto, Spencer, d'Almeida, e materno de João José Maria Ferrnina e Maria Pereira da Silva. Foi seu padrasto Casimiro Francisco Monteiro, proprietario, e sua madrinha foi Leocadia Ferrnina da Cunha, casadas e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, os queres todos se servem as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padinhos, comigo assigna, e quelle não assignando esta por não saber escrever. Respondeu ut supra.

Oyem os padinhos
O parochos, J. Andre' Ferrnina

N.º 94 Os de sete dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente Legitimação de Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia de São Paulo e Alameda de São Paulo, Lago Verde e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Louey O. Pereira e Maria Gil Baptista solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Amelia, e que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia vinte e tres d'outubro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas duas horas da manhã, filha primicia e legitima de João Pereira da Silva, Gumbão e Elvira das Reis Gumbão, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista, onde se receberam e

N.º 1 - Individuo mencionado no lado do avante dito, o individuo mencionado no avante ao lado faleceu, como consta no referido

respectivo, nº
122 e pº 60
do livro de obitº
nº 17
Moza 18/3/46
O. J. J. J. J.
1

moradores no sítio de Sehadá fozna desta mesma freguesia, meto-
materna de Alexandre da Silva e Isabel da Lomba, ematema de,
Mamuel Gil dos Reis e Leandina da Costa Reis. Foi seu padrinho
Antonio Pereira Ganhão, empregado publico, e sua madrinha foi
Cluclia Terra da Ganhão, casados e residentes ambos nesta prova-
ção de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, con-
feri e assigno com os padrinhos. Brava, era, ut retro.

Antonio Pereira Ganhão
Audiã e Augustã Pereira Ganhão
Parochos, Joã Andre Ferraz

Fº. 95 Nos vinte e quatro dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e
Maria Georgina um, nesta Capella de Santo Antonio semido, actualmente de Regia
illegimada, parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispaado de
Cartotudo Valle, Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero João de S. S. S. S.
Reis. m. Ferraz, parochos, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que
nascen no sítio de Jaracunda, desta parochia, no dia quatro do cor-
rente novembro de mil novecentos e um, pelas seis horas da tarde,
filha segunda, primeira deste nome e illegitima de Cartota do Valle
Reis, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia
e moradora no referido sítio de Jaracunda, meto materna de José
Reis e Maria do Valle Reis. Foi seu padrinho Francisco Maria Mi-
heiro, casado, official d'armada, commissario da eschola Tame-
ga, actualmente nesta ilha, e sua madrinha foi Maria Antónia
de Tavares Pires, tambem casado e residente no mencionado sítio
de Jaracunda, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu
perante mim e as testemunhas Amancio Moraes Leite, escrivão
do juizo ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio
aparentado, ambos casados e Joãoquin e Alues d'Almeida, solteiros,
empregado particular, e residentes todos nesta parochia de São
João Baptista, a referida mãe e sua, identitidade e reconhecida por
mim e pelas referidas testemunhas, e declaran reconhecer a bap-
tizada como sua filha consentido ser declarado o seu nome.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de lido e conferido perante os padrinhos a mãe e as tes-
tunhas, com todos assigno, menos a mãe a cujo rogo assigno
a primeira testemunha, por elle não saber escrever. Brava, era, ut supra.

Francisco José Moraes
Maria Antónia de Tavares Pires

Paroquia de São João

Antônio de Almeida Leite

Joaquim Alves de Almeida

O parócho, S. Ferrnino

H. 96
 Maria e um, nesta Capella de Santo Antonio semido, actualmente de Egreja
 Legitima do. parochial de São João Baptista, da ilha Brava, Provincia e Condição
 João Rodrigues, de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero, Cougo
 e Carlota Gomes, Sacerde Ferrnino, parócho, collado, desta freguesia, baptizei solennemen-
 te um individuo do sexo feminino por nome **Maria**, e que nasceu
 eu no sitio de Leona Rodella, desta parochia, no dia tres, do corrente
 Novecentos e um, pelas oito horas da noite, filha
 primeira e legitima de João Rodrigues e Carlota Gomes, trabalhado-
 res, naturaes e parochianos, desta freguesia de São João Baptista
 onde se recchocam e monaciones no referido sitio de Leona Rodella;
 neto paterna, de João Rodrigues, e materna, de Marcial Gomes e
 Matilde da Lomba. Pai, seu padrinho Venancio José de Lina, casa-
 do, negociante, residente no sitio de Lem, desta mesma freguesia, e
 como madrinha invocou-se a Nossa Senhora do Rozario, tocando com a coroa da ima-
 gem. Maria Olavo Pereira, solteira e residente no mencionado sitio
 de Lem. E para constar mandei fazer e duplicado este termo
 que li, conferi e assigno, com o padrinho. O referido Maria
 não sabe escrever. Braxeyra et supra.
 Manoel José de Lina
 O parócho, S. Ferrnino

H. 97
 Maria e um, de dezquatro de mil novecentos e um, nesta Capella de
 Santo Antonio semido, actualmente de Egreja, parochial de São João
 Legitima do. Baptista, da ilha Brava, Provincia e Condição, de Leão Verde e Con-
 Salino Baptista, eccho, da mesma ilha, eu o presbytero, Cougo e Sacerde Ferrnino, para-
 tu e Carlota, cho collado, desta freguesia, baptizei solennemente um individuo do
 Gomes. sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no
 sitio de Galcia, desta parochia, no dia quinze de outubro do corrente
 anno de mil novecentos e um, pelas onze horas da noite, filha
 terceira, primeira, deste nome e legitima de Salino Baptista e Car-
 lota Gomes, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta fregue-
 ria de São João Baptista onde se recchocam e monaciones no refe-
 rido sitio de Galcia; neto paterna de Julio Lages e Galcia Baptis-
 tista, e materna de Ovaricio Gomes e Maria Gonçalves. Pai seu

L. Ferrnino

Faleceu em Lisboa, freguesia de Santo Condestável, no dia 3 de Agosto de 1777, Doc. Político nº 538, recibido da 5ª Com. Secretária do Registo Civil de Lisboa.

supra designado sendo-lhe dado o nome de **Theodolinda**, e que nasceu no sítio de **Castello**, desta parochia no dia vinte e um de Março do anno de mil oitocentas e cinco, pelas seis horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e legitima de **João José d'Almeida e Sousa d'Almeida**, **Almeida**, proprietários, naturaes e parochianos, desta freguesia de **São João Baptista**, onde se receberam e morados nos referido sítio de **Castello**; nesta parochia de **Juribio José d'Almeida e Maria** **Carolina Pereira d'Almeida**, e materna de **António d'Almeida** **Almeida** e **Maria de Sousa** **Almeida** **Almeida**. Foi seu padrinho **Henrique José d'Almeida**, casado, proprietário, e sua madrinha **Maria d'Almeida** **Carolina**, viúva, e residentes ambos nesta povoação de **São João Baptista**, os quaes todos se foram os proprios. E para constar mundici, lavrou-se duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, cougo assignar. *Brava era et retro.*

Henrique José d'Almeida
Maria d'Almeida *Carolina*
O parochio, *L. Ferrnino*

Brava, 12/3/77
O Oficial
[Signature]

N.º 100 Olos oito dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e um, nasceu **Maria** **Capella** de **Santo Antonio**, servindo actualmente de **Escreva** parochia legitima de **São João Baptista**, da ilha **Brava**, **Provincia** e **Repartido** de **São Henrique** **Pereira** **Leite** e **Concedido**, da mesma ilha, e o **prebystero** **Luiz** **Quint** **Serra** **de** **Sousa** e **mino**, parochio collado desta freguesia, baptisou sollemnemente a **Trahel** **Rodrigues** **indivíduo**, do sexo feminino a quem deo nome de **Maria**, e que nasceu no sítio de **João da Chaly**, desta parochia no dia vinte e dois d'Agosto do corrente anno de mil novecentos e um, pelas tres horas da manhã, filha octava, primeira deste nome e legitima de **Henrique** **Pereira** **de** **Sousa** e **Trahel** **Rodrigues**, **trahalhadores**, naturaes e parochianos desta freguesia de **São João Baptista**, onde se receberam e morados no referido sítio de **João da Chaly**; nesta parochia de **João** **Pereira** **de** **Sousa** e **Maria** **Concalves**, e materna de **José** **Rodrigues** e **Claudina** **James**. Foi seu padrinho **Francisco** **Maria** **Barros** **de** **Sousa**, **da** **Silva**, **official** **nautico**, e sua madrinha **Francisca** **Medina** **Leite**, **solteiros** e residentes ambos nesta povoação de **São João Baptista**, os quaes todos se foram os proprios. E para constar mundici, lavrou-se duplicado este termo que li, conferi e assigno, cougo padrinhos. *Brava era et retro.*

Francisco Maria Barros *de* *da* *Silva*
Branca Medina Leite
O parochio, *L. Ferrnino*

N.º 101 Nos vinte e um dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e um, na
Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de
legitimado: São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Arcebispado de Cabo Verde e
São Antonio Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Andre Ferrinho pa-
Miguel e Maria rocho collado, desta frequencia baptizari solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de **Carimiro**, e que nasceu
no sitio de **Leu**, desta parochia no dia oito de Setembro do anno de
mil oitocentos noventa e nove, pelas quatro horas da tarde, filho
quarto, primeiro deste nome e legitimo de São Antonio Miguel e
Maria de Barros Olucida, trabalhadores, naturaes e parochianos
desta frequencia de São João Baptista, onde se receberam e morad-
res no referido sitio de **Leu**; neto paterno de Antonio Miguel de
Olucida e Maria de Barros, e materno de Felicio de Barros e Anna
Tavares de Barros. Foi seu padrinho **Antonio Neves**, casado,
do exercicio ecclesiastico, residente nesta parochia de São João Bap-
tista, e sua madrinha foi Maria Olucida Baptista, solteira e
residente no mencionado sitio de **Leu**, os quaes todos se serem
os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que li, conferi e assigno, com o padrinho. O madrinha
não sabe escrever. A Brava era ut supra.

Antonio Neves
Louço Andre Ferrinho

N.º 102 Nos vinte e um dias do mes de Setembro do anno de mil nove-
centos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente
legitimado de de Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia
Antonio Teixeira e Arcebispado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
ra e Maria Louço Andre Ferrinho, parochio collado desta frequencia baptizari
na Tavares. solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
nome de **Domingas**, e que nasceu no sitio de **Coana Rodella**
desta parochia no dia quatro d'outubro do corrente anno de mil
novecentos e um, pelas seis horas da tarde, filha quarta, pri-
meira deste nome e legitima de Antonio Teixeira, natural da
ilha do **Fogo**, e de Marianna Tavares, natural desta ilha e frequ-
ria de São João Baptista, onde se receberam e de que são para-
chianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de **Coana Rodel-
la**; neto paterno de Domingas Teixeira, e materno de José Tavares
e Maria da Louber, Foi seu padrinho Antonio Lopes, casado,
militar, e sua madrinha foi Margarida da Louber, solteira
e residentes ambas no mencionado sitio de **Coana Rodella**, os
quaes todas se serem os proprios. E para constar mandei

S. Ferrão

uma em duplicado este termo que li, conferi e assigno, com o padrinho. O madrinho, não sabe escrever. Praem erant ut relic.

Antonio Lopez
Padroes, P. padre Ferrão

H. 103

João
illegitimo de
Magalhães
mes. m

Das vinte e dois dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e um, nesta capella de Santo Antonio servindo actualmente de Parocho da freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia da Magestade Real de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero benego Claudio Ferrão, parocho collado desta freguesia, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Balcia desta parochia no dia quatorze de Novembro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas dez horas da noite, filho primogenito e illegitimo de Chuzéa Gomes, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Balcia; neto materno de Mauricio Gomes e Maria Gonçalves. Foi seu padrinho João Antonio Affonso, casado, negociante, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Domingas Baptista, solteira e residente no mencionado sitio de Balcia, os quaes todos se vieram as proprias. Compareceu perante mim e os testemunhos Antonio Alves Feitor, eirador ecclesiastico, Antonio d'Almeida Feitor, professor regio apresentado, ambas casados, e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta mesma povoação de São João Baptista, a referida mãe cujo identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau reconhecer o baptisado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, com todas assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. Praem erant supra.

João Antonio Affonso
Domingos Alves Feitor
Antonio d'Almeida Feitor
Joaquim Alves d'Almeida
Padroes, P. padre Ferrão

H. 104

Antonio

Das vinte e dois dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e um, nesta capella de Santo Antonio servindo actualmente de

illegitimo de Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Arquipélago da Ilha Rodriguez de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero honrado e veneravel Padre Ferrnino, parochio collado desta frequencia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Santa Anna, desta parochia, no dia vinte e nove de Setembro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas sete horas da noite, filho primeiro e illegitimo de Maria Rodrigues, solteira, natural da ilha do Lago, frequencia de Nossa Senhora do Monte, digo Nossa Senhora d'Aguda, trabalhadora e parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de Santa Anna; neto materno de Mathilde Rodrigues. Foi seu padrinho Joaquim Taria, de idade, casado, negociante, e sua madrinha foi a dinda Marianna dos Santos, solteira e residente ambos nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos, sci serem os proprios, compareceram perante mim e as testemunhas Antonio Alves Leite, escriptario ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio, aposentado, ambos casados e Antonio, digo e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta mesma parochia de São João Baptista, a referida, mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho concubino, ser declarado o seu nome e para constar mandei barrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas assignas, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. Brava era ut retro.

Joaquim Taria Padrinho
Antonio Alves Leite
Antonio d'Almeida Leite
Joaquim Alves d'Almeida
Padre Ferrnino

F. 105
No dia vinte e dois dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e um, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja legitima de: parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Arquipélago da Ilha Rodriguez de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero honrado e veneravel Padre Ferrnino, parochio collado desta frequencia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Aurelio, e que nasceu no sitio de João da Mata, desta parochia no dia onze de Novembro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas sete horas da noite, filho quarto, primeiro deste nome e legitimo de Antonio Zarboga e Igner da Roça, trabalhadores, naturaes

S. Ferrnino

e parochianos, desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradores no referido sítio de São da Hóla; meto paternos de Manoel Marboga e Mathilde Sante, emateros de José da Roça e Gabriel da Cunha e Neves. Tái seu padrinho Ourelo, e sua mãe, e sua madrinha foi Maria Sante, solteira e residente, ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar, em duplicado, este termo que lei, confiei e assigno com os padrinhos. Bava, era, ut, etc.

Ourelo

Maria Sante

O parochio, S. Ferrnino

H. 106 Nos vinte e nove dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e

Evira um, nesta Capella de Santo Antonio, servindo, actualmente, de Igreja legitima de parochial de São João Baptista da ilha Bava, Provincia e Bispoado de Cabo

Marizma do parochio Santo Rios e Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leigo e padre Ferrnino, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo

do sexo feminino a quem dei o nome de *Evira*, e que nasceu no sítio de Lova, Rodella desta parochia no dia quinze de Setembro do anno ultimo findo de mil e novecentos, pelas duas horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Alberto Rios e Marianna do Couto, trabalhadores, maternos e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Lova Rodella; meto paternos de José Rios e Anna Pereira Rios, e maternos de Joaquim do Couto e Eproucam Baptista. Tái seu padrinho José José d'Almeida, casado, proprietario, recidente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Anna Pereira, de Louza, tambem casada e residente no mencionado sítio de Lova Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, confiei e assigno. Bava, era, ut, etc.

José José d'Almeida

Anna Pereira de Louza

O parochio, S. Ferrnino

H. 107 Nos vinte e nove dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e

Antonio um, nesta Capella de Santo Antonio, servindo, actualmente, de Igreja legitima de parochial de São João Baptista da ilha Bava, Provincia e Bispoado de

Antonio Conceição Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leigo e padre Ferrnino, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de *Antonio*, e que

nascem no sitio de João da Nôly, desta parochia no dia vinte e quatro de Novembro do corrente anno de mil novecentos e um, pelas doze horas da noite, filho sétimo, primeiro deste nome e legitimo de Marcelino Gonçalves e Theresia Rodrigues, trabalhadores, naturaes e paroquianos desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e moradones, no referido sitio de João da Nôly; neto posteros de Marcos Gonçalves e Maria Paula da Graça, em natos de Cirillo Rodrigues e Constantina do Sargento. Mãe seu padrinho João Antonio Fortes, casado, trabalhador, residente no sitio de Matto da freguesia de Nossa Senhora do Monte, e sua madrinha foi Julia Gonçalves, solteira e residente no mencionado sitio de João da Nôly, os quaes todas aci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigna, aquelle, não assignando esta por não saber escrever. Praun era ut retro.

João Antonio Fortes

O parochio, Fructos Ferraz

Visto e conferido com o livro duplicado que nesta data é remetido para a Igreja Matriz da diocese com os documentos respectivos.

Vigaria Ferraz da ilha Braza, 2 de janeiro de 1902.

O vig. parochio

Fructos Ferraz

Anno de mil novecentos e dois
-1902-

N.º 1 Dos cinco dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dois Manuel nesta Capella de Santos Antonio, servindo actualmente de Igreja para legitimo de: chual de São João Baptista da ilha Braza, Provincia do Estado de Cuba, São Christiano da e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Loueyo Antonio Ferraz, parochio Roza Maior, collato desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Santos Antonio desta parochia no dia vinte e oito de julho do anno de mil novecentos e nove, pelas seis horas da tarde, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Christiano da Roza e Maria das

S. Ferrnina

Santos Roça, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e moradores, no referido sítio de Santo António; neto paterno de João da Roça e Mathina da Roça, e materno de Joaquim dos Santos e Antônia Luiza de S. J. Foi seu padrinho Joaquim dos Santos, solteiro, trabalhador, residente no sítio de Praga, desta mesma freguesia, e sua madrinha foi Cecília da Silva, também solteira e residente no mencionado sítio de Santo António, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confree e assigno, com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Prava era ut retro.

Momvel dos Santos
 O paroch, J. Andre Ferrnina

H.º 2
 José
 Legitimo de:
 Manuel José de Azevedo.
 João de Azevedo.
 João de Azevedo.
 João de Azevedo.

nos cinco dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, nesta freguesia de Santa Capella de Santo António revivido actualmente de freguesia legitima de: parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Distrito de Manuel José de Azevedo. Tido e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero, Louço de Azevedo Ferrnina e Maria de Azevedo, parochos collados desta freguesia, baptizei solemnemente, um infante do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sítio de Santa d'Alchada, desta parochia, no dia, um de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas seis horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Manuel José de Azevedo e Maria de Azevedo, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e moradores no referido sítio de Santa d'Alchada; neto paterno de José de Azevedo e Mathina da Roça, e materno de Leopoldo dos Santos e Roça Santos. Foi seu padrinho Joaquim dos Santos e Antônia Luiza de S. J. e sua madrinha foi Marianna dos Santos, solteiros e residentes ambos no mencionado sítio de Santa d'Alchada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e confreeito perante os padrinhas, assigno assigno. Prava era ut supra.

João Fontes Mascarenhas
 Marianna dos Santos
 O paroch, J. Andre Ferrnina

H.º 3
 Bertha
 Legitima de:
 Alberto de Azevedo.
 Alberto de Azevedo.
 Alberto de Azevedo.

nos seis dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, nesta Capella de Santo António revivido actualmente de freguesia legitima de: parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Distrito de Alberto de Azevedo. Tido e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero, Louço de Azevedo Ferrnina e Maria de Azevedo, parochos collados desta freguesia, baptizei solemnemente, um infante do sexo feminino a quem dei o nome de Bertha, e que nasceu no sítio de Santa d'Alchada, desta parochia, no dia, seis de Janeiro do anno ultimo findo de mil novecentos e dois, pelas duas horas da tarde, filha primeira, primeira deste nome e legitima de Alberto de Azevedo e Maria de Azevedo, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e moradores no referido sítio de Santa d'Alchada; neto paterno de Alberto de Azevedo e Mathina da Roça, e materno de Leopoldo dos Santos e Roça Santos. Foi seu padrinho Joaquim dos Santos e Antônia Luiza de S. J. e sua madrinha foi Marianna dos Santos, solteiros e residentes ambos no mencionado sítio de Santa d'Alchada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e confreeito perante os padrinhas, assigno assigno. Prava era ut supra.

solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Bertha, e que nasceu no sitio da Turma desta parochia no dia vinte e sete d'Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas seis horas da manha, filha primicia e legitima de Alberto Bertin, natural da ilha de Mauricio, archiprelago das Mascarchas, e de Maria Monteiro, natural desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio da Turma; neto materno de Joaquim Monteiro e Oliveira Ferreira. Foi seu padrinho João José d'Almeida, casado, proprietario, residente nesta parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Regina Monteiro, solteira e residente no mencionado sitio da Turma, os quaes todos sei serem os proprios. Ignoram-se os avós paternos. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Nenhum era ut retro.

João José d'Almeida
 O parochio, O padre da Turma

St. 4
 José
 Legitimo de Antonio José
 Filho da
 Silva Lopes. m

Aos doze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, nella Capella de Santo Antonio servindo actualmente de egreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de Loure. Vêde e ouve Antonio José da mesma ilha, seu o presbytero Carlos Augusto Ferreira, parochio e l'lado desta frequencia baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Loure Rodella, desta parochia no dia vinte e sete d'outubro do anno de mil e novecentos, pelas seis horas da manha, filho segundo, primicia deste nome e legitimo de Antonio José Vires e Juliana da Silva Lopes, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Loure Rodella; neto paterno de José Pedro Vires e Olina Vires, e materno de Luciano Lopes e Rozalia da Silva. Foi seu padrinho José Luciano Francisco, solteiro trabalhador, residente no sitio de Margarida desta mesma frequencia e sua madrinha foi Rozalia Lopes, casada e residente no mencionado sitio de Loure Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Nenhum era ut supra.

Jose Luciano Francisco
 O parochio, O padre da Turma

S. Ferrnina

N.º 5 Nos doze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, nesta Capital
 Beauvinda da de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de São João Baptista
 legitimado, testada da ilha Brava, Provincia e Prespado de Cabo Verde e Concelho da mes-
 ma ilha, eu o presbytero Lourenço Chaves Ferrnina, paracho collado desta
 e da mesma ilha frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
 dei o nome de Beauvinda, e que nasceu no sitio de Cutello Comenda
 Documento junto desta parochia no dia treze de Maio do anno ultimo findo de mil no-
 vo duplicado ob. e cento e um, pelas seis horas da manhã, filha primeira e legitima de
 o He. um Tutoria da Silva, natural da ilha do Fogo, frequencia de Nossa Senhora
 Procucação da Conceição, e de Quirina Maria Garcia, natural desta ilha e frequen-
 Brava aut in ria de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochia-
 text. O Paracho nos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Cutello Comenda,
 e a sua paterna de Manuel das Santos Silva e Antonia de Lima, e mater-
 na de Christiana Garcia e Maria Formoso, da Silva Garcia. Foi seu
 padrinho o presbytero Manuel da Silva Garcia, paracho da frequen-
 ria de Nossa Senhora da Luz da ilha do Maio, representado neste
 acto por seu hiistante procurador Plurancio Neves Leitão, casado,
 e seu madrinha foi Maria da Silva Garcia, solteira e residente no
 mencionado sitio de Cutello Comenda, os quaes todos, si, serem os proprios.
 E para constar mandei levar em duplicado este termo que depois
 de lido e conferido perante o procurador e a madrinha, cougo
 assignam. E assim era, ut supra. -
 Plurancio Neves Leitão
 Maria Silva Garcia
 O Paracho, e Ferrnina

N.º 6 Nos doze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, nesta Ca-
 Margarida fella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de São João
 legitimado, Baptista da ilha Brava, Provincia e Prespado de Cabo Verde e Concelho da
 Antonio de Br. mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Chaves Ferrnina, paracho collado dis-
 trado de Mattut. ta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a
 de Lopes. m quem dei o nome Margarida, e que nasceu no sitio de Figueira Grande
 desta parochia no dia quatro de Setembro do anno ultimo findo de mil
 Faloceno dia 9 de Agosto novecentos e um, pelas nove horas da noite, filha primeira e legitima
 de 1929, confor- de Antonio d'Albuquerque, natural da ilha do Fogo, e de Mattut de Lopes
 me o registro de natural desta ilha e frequencia de São João Baptista, onde se receberam
 Obito N.º 30 a fol. e moradores no referido sitio de Figueira Grande; nota paterna de
 166 do livro N.º 27. Brava, e materna de Maria Lopes. Foi seu padrinho de
 0 official, Maria Lopes, solteira, trabalhador, residente no mencionado sitio de
 Figueira Grande, e sua madrinha foi Margarida, Antonia de Brava.

Faloceno
 dia 9 de Agosto
 de 1929, confor-
 me o registro de
 Obito N.º 30 a fol.
 166 do livro N.º
 27. Brava,
 0 official,

tambem solteiro e residente no sitio de Chada. Logo deito meoem frequeris, os quos todos sei serem os proprios. E para constar mandei harrar em duplicado este termo que lei, conferi e assigno acima. Os padrinhos, não sabem escrever. Praun era ut retro.

E paroch. J. Andre' Ferruz

N.º 7
João Aos doze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja parochial de legittimada. da ilha de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de Cabo Verde. Con-
 Laureano Par. e llo, da mesma ilha, e o presbytero Louço Obedie Ferruz, parochio
 Louço Constante, collado, desta frequeris, baptizei solemnemente um individuo, do sexo
 em Rodriguez, masculino, a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sitio de
 Barbaça, m. Santa Barbara, desta parochia no dia sete de Junho do anno ultimo
 e cinco de mil novecentos e um, a uma hora da manhã, filho quarto
 primeiro deste nome e legitimo de Laureano Parbaça e Constante Ro-
 driguez Parbaça, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta frequeris
 de São João Baptista onde se receberam e morados no referido sitio
 de Santa Barbara; neto paterno de Manuel Parbaça e Matilde Ma-
 lloza, e materno de Rufino Rodriguez Leitão e Luiza de Sousa. Tais
 seu padrinho João Luis d' Obedie, casado, proprietario, e sua ma-
 drinha foi Margarida Bernarda de Souza, solteira e residente, um-
 hos, nesta parochia de São João Baptista, os quos todos sei serem os
 proprios. E para constar mandei harrar em duplicado este termo que
 depois de lido e conferido perante os padrinhos, e assigno acima. Praun
 era ut supra.

João F. d' Obedie
 Margarida Bernarda de Souza
 E paroch. J. Andre' Ferruz

N.º 8
Manuel Aos doze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, nesta Capella de Santo Antonio servindo actualmente de Igreja paro-
 illegittimada. chial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de Ca-
 Abacia de lo. Verde. Concelho da mesma ilha, e o presbytero Louço Obedie
 Obedie. Ferruz, parochio collado, desta frequeris, baptizei solemnemente um
 912 individuo, do sexo masculino a quem dei o nome de **Manuel**,
 e que nasceu no sitio de Chada Grande da frequeris de Nossa Senhora de
 Espada, da ilha do Lago no dia de doze de Maio do anno de mil oitocentas
 novecenta e cinco, pelas oito horas da manhã, filho terceiro, primi-
 ro deste nome e illegittimo de Abacia d' Obedie, solteira, natu-
 ral da referida frequeris de Nossa Senhora d' Espada, trabalhado-
 ra e parochiana desta de São João Baptista e morados na povoação
 da mesma; neto materno de Obedie Lopes. Tais seu padrinho

L. F. Ferreira

José e Maria Lopes, casado, negociante e sua madrinhã foi Maria Ha-
nos, solteira e residentes, ambos no sítio de Calvario desta mesma fre-
guesia, os quaes todas sei serem os proprios. Compareceu perante mim
e as testemunhas D. Manuel Nunes, feitor, e cirurgião eclesiastico, Estanico
d'Almeida, feitor, professor regio, e facultado, ambos secundos e Joaquin Alves
d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes, todos nesta mesma
parochia, a referida mãe, cuja identidade se reconheceu por mim pelas re-
feridas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizado, como seu filho, con-
sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e
as testemunhas, com todas as assignaturas a mãe, a referida mãe, assigna-
r a primeira testemunha e a madrinhã por não saberem escrever.
Pura e em retiro. —

José e Maria Lopes

D. Manuel Nunes

Estanico d'Almeida

Joaquin Alves d'Almeida

Esparcho, Estanico Ferraz

Ho. 9. Dos quinze dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e dois,
Carlos na casa particular servindo de feitor parochial no lugar de Chobara
legitimo de feitor da parochia desta freguesia de São João Baptista da ilha de
Fernando Noronha, Provincia e Virreynato de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, cu-
jo nome de Carlos, e que nasceu no sítio de Sant'Anna, de
Martim Virgilio o prestytero honrodo D. Luiz Ferraz, parochio collado desta freguesia,
de idade de annos, baptizado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
um extrato do nome de Carlos, e que nasceu no sítio de Sant'Anna, de
O. Ferraz,
1.º Francisco Duarte
ta parochia no dia vinte e um de Maio do anno de mil e nove-
centos, pelas duas horas da manhã, filho quarto, primeiro, des-
te nome e legitimo de Fernando Maria Martins e Virginia d'Almeida
d'Almeida, proprietarios, naturaes e parochianos desta fre-
guesia de São João Baptista onde se reccheram e moroçones no
referido sítio de Sant'Anna, neto paterno de Raimundo e Mar-
tina Salmeira d'Almeida Maria Martins, e materno de José Gon-
calves d'Almeida e Rosa Vires d'Almeida. Foi seu padrinho José
Martins da Cruz, viuvo, delegado, digo, viuvo, facultado re-
formado e sua madrinhã foi Maria Virginia Medeiros, solteira
e residentes, ambos nesta parochia de São João Baptista, os
quaes todas sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante
os padrinhos, a mãe assignou. Pura e em retiro. —

João Martins da Silva (1802)
Maria Eugênia de Moraes
O parócho João André Ferreira

N. 16 Das quinze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, na
Palмира casa particular servindo de Igreja parochial no logar de Olhada Lageira
legitima de: da povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo
Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Martins Virgilio presbytero Lourenço Andre Ferrinho, parócho, collado desta freguesia,
de cidade de Martins Baptista, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei
o nome de Palmira, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta
parochia no dia seis d' Abril do anno ultimo findo de mil novecen-
tos e um, pelas dez horas da noite, filha quinta, primeira deste
nome e legitima de Fernando Vieira Martins e Virgínia d' Olhada
de Martins, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia
de São João Baptista onde se recolheram e moradonos no re-
ferido sitio de Sant'Anna; nota paterna de Joaentura Mar-
tins e Palmira d' Olhada Vieira Martins, e materna de José
Lourenço d' Olhada e Rosa Aires d' Olhada. Foi seu padri-
nho o avo paterno Joaentura Martins, casado, proprie-
tario, e sua madrinha foi Christina Augusta Vieira d' Olhada,
tambem casada e residentes ambas nesta povoação de São João Bap-
tista, as quaes todas se seram as proprias. Espunha constar mandei lahar
em duplicado este termo que depois de lido e confeito perante as fun-
diuhas, comigo assignam. Brava era ut supra.

D. Joaentura Martins
Christina Augusta Vieira d' Olhada
O parócho João André Ferreira

N. 17 Das dez e oito dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois.
Carolina sua casa particular servindo de Igreja parochial no logar de Olhada
legitima de: Igreja da povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo
Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o
Martins Virgilio presbytero Lourenço Andre Ferrinho, parócho, collado desta freguesia, Bap-
tista, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o
nome de Carolina, e que nasceu no sitio de Com Rodolpha desta
parochia no dia dez de Janeiro do anno ultimo findo de mil nove-
centos e um, pelas onze horas da noite, filha segunda, primeira
deste nome e legitima de Manuel Carrão e Henriqueta Martins,
trabalhadonos, naturaes e parochianos desta freguesia de São João
Baptista, onde se recolheram e moradonos no referido sitio de Com

L. Ferraz

Modela; meta paterna, de Josephina Oliva, e materna, de Manuel Oliva, Teira e Julia, de Lima. Tais seu padrinho José José Fernandes, lavrador, e sua madrinha foi Gertrudes de Lima, solteiras e residentes, ambas no mencionado sitio de Casa Modela, os quaes todos, sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que hi, e assigno com o padrinho. O madrinha não se he exoner. A Brava era ut retro.

José José Fernandes
O paroch. Pedro Ferraz

Ho. 12 Aos dez e oito dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, na Carlota casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Olhada Igreja legitima de da povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha de Gramma, Provincia de S. Paulo, e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Duarte Ferraz, parochi collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Carlota, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia cinco de Janeiro do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas tres horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Silvino Baptista e Maria da Graça, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia de São João Baptista e onde se receberam e moradonci no referido sitio de Matto Grande; meta paterna de Respetosa Baptista, e materna de Manuel da Graça e Sabina das Omeas. Tais seu padrinho Manuel Gonçalves, lavrador, e sua madrinha foi Carlota de Souza, casada e residentes, ambas nesta mesma freguesia, os quaes todos, sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que hi, e assigno com o padrinho. O madrinha não cahem exoner. A Brava era ut supra.

Contram caso
neste civil
nesta concilia
no dia 14 de
Janeiro de 1902
com o annul
do termo, e
no caso de
regras do
art. 91. do
no 8-

O esurjege
Manuel de
Souza, falleceu
no dia 10 de
julho de 1939,
com o annul
do termo, e
no caso de
regras do
art. 41, do
art. 14, do
Regras de
Proc. de 1964
O esurjege,
Fmif

O paroch. Pedro Ferraz

Ho. 13 Aos dez e nove dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, na casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Olhada Igreja da povoação de esta freguesia de São João Baptista da ilha de Gramma, Provincia de S. Paulo, e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Duarte Ferraz, parochi collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Casa Modela, desta parochia no dia vinte de Maio do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas tres horas da tarde, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de José Teira e Omea Benito Teira, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia

Um extracto
em 14-12-914
O paroch.
Pedro Ferraz

S. Ferrão

No. 15
Maria
m

Das dezesseis dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, na casa particular servindo de Igreja parochial no logar de Cichad, Igreja da povoação desta freguezia de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha. Baptisouo feliceo Julio, oario Galvão, mestre capella da igreja, em quinze de vista, um individuo do sexo feminino, o quem foram por mim presbytero longeo Claudio Ferrão, parochio collado desta freguezia, suppridoas as cerimoniaes do baptisimo na casa particular servindo de Igreja parochial, no dia supra designado sendo-lhe dado o nome de *Maria*, e que nasceu no sitio de Garsa, desta parochia no mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, e oito, (ignorando-se o dia e a hora do nascimento) de filiação desconhecida. Foi seu padrinho e godafo José d'Albuquerque, marítimo, e sua madrinha foi Gertudes d'Albuquerque, casados e residentes ambos nesta povoação de São João Baptista, os quoms todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. *Prava era ut supra.*

Augusto José d'Albuquerque
o parochio *o padre Ferrão*

No. 16
Joaquim
legitimo de:
Alvaro de Buz
Augusto da Silva
que extraxo
em 16.4.77.
O. Ferrão
P. Kau, Sant

Das dezesseis dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, na casa particular servindo de Igreja parochial no logar de Cichad, Igreja da povoação desta freguezia de São João Baptista da ilha Terceira, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero longeo Claudio Ferrão, parochio collado desta freguezia, heitici solemnemente um individuo do sexo masculino, o quem dei o nome de *Joaquim*, e que nasceu no sitio de Santo Antonio, desta parochia no dia de seis do corrente Janeiro de mil novecentos e dois, pelas doze horas da tarde, facho e cinco, primeiro deste nome e legitimo de Alvaro de Buz, p. defuncto, e de Augustina da Silva, naturaes desta ilha e freguezia de São João Baptista onde se recolheram, trabalhadores e parochianos da referida freguezia supra e moradores no dito sitio de Santo Antonio; neto paterno de José das Contas e Condição dos Reis e fundeiros, e materno de Estanico Pedro da Silva e Maria Antónia. Foi seu padrinho Antonio Gil Rodriguez, coltero, trabalhador, residente no sitio de Baga, desta mesma freguezia, e sua madrinha foi Lucinda da Silva, solteira e moradora no mencionado sitio de Santo Antonio, os quoms todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confiei e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. *Prava era ut supra.*

Antonio Gil Rodriguez
o parochio *o padre Ferrão*

N. 17 Dos vinte e seis dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, em
 Quirino, casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Orlada Igreja da
 legitimada de: povoação desta frequencia de São João Baptista da ilha de Santa, Provincia e Bispo
 de S. Paulo Gomes. do de Cabo Verde e Cancellaria da mesma ilha, eu o presbytero, Lourenço Obede
 Termino, parcho collato desta frequencia, baptizei solemnemente um indio
 viduo do sexo masculino a quem dei o nome de Quirino, e que nasceu
 no sitio de Pabain, desta parochia no dia nove de Novembro do anno ut supra
 fido de mil novecentos e um, pelas seis horas da tarde, filho quarto, pri-
 meiro deste nome e illegitimo de Siquia Gomes, catolico, trabalhador, ma-
 tural e parochiano desta frequencia de São João Baptista e morador no referido
 sitio de Pabain, neto materno de Isabel Gomes. Foi seu padrinho Quirino G
 mes, casado, caixeiro, e sua madrinha foi Domingos Baptista, catolico e
 residentes ambos no sitio de Matta Grande, desta mesma frequencia, os
 quaes todos se serem os proprios. Compareceu perante mim e os testem-
 unhas Benancio Alves Leite, escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida
 Leite, professor regio apresentado, ambos casados e Joaquim Alves d'Almeida
 catolico, empregado particular e todos residentes nesta povoação de São João
 Baptista, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas refe-
 ridas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho con-
 sentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo que de pois de lido e conferido perante os pa-
 drinhos, a mãe e as testemunhas, assigno todos as assignam, meias a
 mãe, a cuja roça assigno a primeira testemunha, e a madrinha por sua
 saharem e cetera. Passa em ut supra.

Domingos Gomes
 Benancio Alves Leite
 Antonio d'Almeida Leite
 Joaquim Alves d'Almeida
 O parcho Lourenço Termino

N. 18 Dos vinte e seis dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, em
 Ida, casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Orlada Igreja da povo-
 legitimada de: ção desta frequencia de São João Baptista da ilha de Santa, Provincia e Bispo de
 Francisco Maria de Cabo Verde e Cancellaria da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Obede Ter-
 mino e Constantino mineo, parcho collato desta frequencia, baptizei solemnemente um indio
 deo do sexo feminino a quem dei o nome de Ida, e que nasceu no si-
 tio de Monte desta parochia no dia vinte e cinco de Março do anno ut
 supra fido de mil novecentos e um, pelas cinco horas da manhã, filha
 doze, primeira deste nome e legitima de Francisco Maria Leite e Con-
 stança Cortes Leite, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia
 de São João Baptista onde se reconheceram e moradores no referido sitio
 de Ida, e que nasceu no sitio de Monte desta parochia no dia vinte e cinco de Março do anno ut
 supra fido de mil novecentos e um, pelas cinco horas da manhã, filha
 doze, primeira deste nome e legitima de Francisco Maria Leite e Con-
 stança Cortes Leite, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia
 de São João Baptista onde se reconheceram e moradores no referido sitio

Continua casa
 mente casado
 no, neto fre-
 guencia, em ar-
 tipos de morte,
 no dia 17 de
 Outubro de
 1903, com Al-
 fredo dos Santos
 Maria, natural
 de Vila Rica,
 casado com
 em Orlada

S. Ferrnino

11:62, 2 folhas
88, do livro em
papel no 21, em
to Republica.
Bras, 18/11/13
O official

de Monte; metá paterna de José José Maria Tejo e Maria Pereira da Silva, e ma-
terna de José Santos Lourenço e Maria José Santos. Foi seu padrinho Sebastião José
Godinho, negociante, e sua madrinha foi Maria da Conceição Oliveira, sol-
teira e residente em ambas, nesta povoação de São João Baptista, os quaes
todas sci sabem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que depois de lido e conferido perante os conjuges dize, os pa-
drinhos, conjuge assignam. Brava crant retro.

Sebastião José Godinho
Maria Conceição Oliveira
O parochy *S. Andre Ferrnino*

Ha 17
Etelvina
Manuel Lourenço
no Bualgoe Can-
didat Nunes Bar-
boza. m

Los vinte e oito dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, em
casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Chada, Igreja
legitima de povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bis-
poado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço
Barbosa Can- dido Ferrnino, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
individo do sexo feminino, a quem dei o nome de *Etelvina*, e que nasceu

Faleceu em
1877, neste con-
celho em freguesia
e no sitio de
08/10/4256,
lavrado a 7.
O pido livro
Competente 4.
21.
Em 21/9/77.

em no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia um de Março
do anno de mil e novecentos, pelas oito horas da manhã, fôlha terceira,
primicia deste nome e legitima de Manuel Lourenço Barbosa, natural da
ilha do Lago, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, e de Candida Nunes
Barbosa, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recbe-
ram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido
sitio de Santa Barbara; metá paterna de Joânetta Barbosa, materna
de Marcelino José Nunes e Rita José do Valle. Foi seu padrinho subro
Joaquim dos Prazeres, casado, empregado publico, e sua madrinha foi Ma-
ria Ulles dos Prazeres, solteira e residente em ambas no mencionado sitio de
Santa Barbara, os quaes todas sci sabem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo que se conferiu assigno com o padri-
nho. O madrinha não sabe escrever. Brava crant retro.

Antônio João dos Prazeres
O parochy *S. Andre Ferrnino*

Ha 10
Elviro
Manuel Lourenço
no Bualgoe Can-
didat Nunes Bar-
boza. m

Los vinte e oito dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e dois,
em casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Chada, Igreja
legitima de povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e
Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço
Barbosa Can- dido Ferrnino, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente
um individo do sexo masculino, a quem dei o nome de *Elviro*, e
que nasceu no sitio de Santa Barbara desta parochia no dia quatorze
de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas

de honras da murcha, filha quarta, primeira deste nome e legitima de Ma-
nuel da Cunha e Parboza, natural da ilha de São, frequentador do Mosteiro de São
da Conceição, e de Cândida Mendes Parboza, natural do dito ilha e frequentador
de São João Baptista onde se receberam e de que são paroquianos, traba-
lhadores moradores no referido sítio de Santa Barbara; nota paterna de
Fortunata Parboza, e materna de Marcelino José Mendes Rita José de Matta.
Tá seu padrinho Luiz José d'Almeida, casado, morador, residente nesta
paróquia de São João Baptista, e sua madrinha foi Marianna Lourenço
de Carvalho, solteira e residente no mencionado sítio de Santa Barbara
que os todos são e serão os próprios. E para constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que lê, com feio e assigno, com o padrinho. O padrinho
não sabe escrever. Prava era ut retio.

Luiz José d'Almeida

O parochia, João de Ferruz

¹⁹ No 20 A Aos trinta dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, nesta residência
parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e
(justificada) Loucello da mesma ilha, foi me apresentado um Mandado do Excellentissimo e Re-
Documentado e Reverendissimo Senhor Bispo desta diocese, datado de vinte e dois do corrente janeiro,
duplicado do n.º 2 e em virtude delle e da justificação a que se procedeu, fez o acerto seguinte: O do
Mandado de Superior dez dias do mes de Junho do anno de mil oitocentos e trinta e tres, nesta ilha
de residência parochial de São João Baptista, Baptista solemnemente o nome de
sua para abertura parochia José Duarte, um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de
do acerto do n.º de Trabel, e que nasceu no sítio de Ponta Rocha, desta parochia, no dia cinco
rente janeiro. Prava d'Almeida do dito anno de mil oitocentos e trinta e tres, pelas cinco horas da
no dia de manhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Pedro dos Santos e
Maria de Lima, trabalhadores, naturais e paroquianos desta frequentador onde
se receberam e moradores no referido sítio de Ponta Rocha, nota paterna
de Manuel dos Santos e Trabel de Lima, e materna de José Castello de Lima e
Lúcia de Albuquerque. Tá seu padrinho Felis das Ramos Martins, já fallecido,
e sua madrinha foi Rosa Conceição Fernandes, casada e residente no mencio-
nado sítio de Ponta Rocha. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que lê, com feio e assigno. Prava era ut supra.

O parochia, João de Ferruz

No 20 B Aos trinta dias do mes de Janeiro do anno de mil novecentos e dois, nesta
residência parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Bispoado de
(justificada) Cabo Verde e Loucello da mesma ilha, foi me apresentado um Mandado do Ex-
Documentado e Reverendissimo Senhor Bispo desta diocese, datado de vinte e
dois do corrente janeiro, e em virtude delle e da justificação a que se proce-
deu, fez o acerto seguinte: O nome de Junho do anno de mil oitocen-

L. Ferraz

de 22 de novembro
de 1800. Prava em
um termo.
O Parocho:

tos, sexta e quarta, na Capella de Santo Antonio servindo em taes de Igreja parochial
al. de São João Baptista, baptista, solemnemente o reverendo curato parochia spici
ante, um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Eugenia,
e que nasceu no sitio de Santa d'Alchada, desta parochia no dia primeiro de
janeiro do dito anno de mil oitocentos e sexta e quatro, pelas oito horas da
manha, filha sexta primeira d'este nome e illegitima de Rego Pereira da Silva,
coteiro, traballadeno, natural e parochiano desta freguesia e morador no
referido sitio de Santa d'Alchada, no ta materno de Marcelina Gambon, ta
sem padrinho Joao de Souza, ja fallecido, e sua madrinha foi Eugenia de Almeida, co
rada e residente nesta mesma freguesia. Compareceu perante mim e as tes
tunhas Antonio e Manoel de Jesus, ecclesiasticos, e Antonio de Almeida, ta
professor regio a posentado, casado e Joaquim Alves d'Almeida, coteiro, empregado
particular, e residentes todos nesta parochia de São João Baptista, a referida
mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e
declaram reconhecer a dita Eugenia como sua filha, consentindo e declarando
o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de
pois de lido e conferido perante a mãe e as testemunhas, comiz todos os signa
mentos, a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella não
saber escrever. Prava em um termo. -

Antonio Manoel de Jesus
Antonio de Almeida
Joaquim Alves d'Almeida
O Parocho, *João de Souza*

Ho. 21
Julio
Legitimado:
João de Almeida
Balthina Garcia
m

dos tres dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e dois, em casa par
teular servindo de Igreja parochial no lugar de Alchada d'Almeida, freguesia desta
freguesia de São João Baptista, parochia de Prava, Provincia e Bispoado de Cabo
Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero leigo e licenciadissimo Teren
zio Balthina Garcia, no, parochia collado desta freguesia, baptista, solemnemente um indi
viduo do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, e que nasceu
em no sitio de "Santello e Pinheiro", desta parochia no dia tres de abril do
anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas seis horas da manha,
filho octavo, primeiro d'este nome e legitimo de João de Almeida e Balthina Gar
cia, traballadeno, natural e parochiano desta freguesia de São João Baptista,
onde se reconheceram e moradores no referido sitio de Santello e Pinheiro,
neto paterno de Benito de Almeida, e materno de Simão Garcia. Foi
sem padrinho Manoel de Almeida, pedreiro, e sua madri
nha foi Maria Julia de Almeida, casados e residentes ambos nesta
mesma freguesia de São João Baptista, as quaes todas se assinaram
proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que depois de lido e conferido perante as padrinhas, co

casigo assignam. N. B. cum erant retro.

Manoel Lauriano Barbosa

Maria Julia Louisa

O paroch. P. Andre Ferraz

N.º 22

Margarida
Christina de
Jose da Gomba e
Constançia de
Almeida

nos nove dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e dois, em causa particular
servindo de Igreja parochial no lugar de Achada, Igreja da povoação desta freguesia
de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da
mesma ilha, eu o presbytero Ruygo e D.º de Ferraz, parochia collado desta fregue-
ria, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome
de Margarida, e que nasceu no sitio de Loua Rodella desta parochia no
dia vinte e sete de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e um, fe-
las onze horas da noite, filha primicia e legitima de Jose da Gomba e Constan-
cia de Almeida, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Bap-
tista onde se receberam e morados no referido sitio de Loua Rodella; neto per-
terna de Jose da Gomba e Gabriel de Castro, e materna de e Theresia de Jesus e
e G.º de Jesus e Theresia de Jesus. Tã seu padrinho Manuel Joaquim de Oliveira, cas-
ado, marítimo, residente no sitio de Castro desta mesma freguesia, e sua
madrinha foi Julia da Gomba, colheira e residente no sitio de Paul, tambem
desta freguesia, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei
laovar em duplicado este termo que li, e assignei com o padrinho e
madrinha não sabe escrever. N. B. cum erant supra.

Manoel J. Oliveira

O paroch. P. Andre Ferraz

N.º 23

Luz
Luz

nos nove dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e dois, em causa
particular servindo de Igreja parochial no lugar de Achada, Igreja da povoação
de desta freguesia de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de
Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Ruygo e D.º de Ferraz, parochia collado desta fregue-
ria, baptizei solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o nome de Luz, e que nasceu
no sitio de Equiza Grande desta parochia no dia doze de Outubro do anno
ultimo findo de mil novecentos e um, filho do anno de mil e novecentos, filho
trabalhador, natural e parochiano desta freguesia de São João Bap-
tista onde se receberam e morados no referido sitio de Equiza Grande;
neto paterno de Jose Fernandes e Clara de Sousa Fernandes, e materna de
Joaquim de Almeida e Luíza de Santa. Tã seu padrinho Henrique Jose de
Fernandes, casado, negociante, residente no mencionado sitio de Equiza
Grande e sua madrinha foi Anna Theresia Fernandes, tambem casada e
residente nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos se seram

os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Assim era e retro. -

Muniz de Jozé Ferrnino
O parochos, J. de S. Ferrnino

Ho. 24
Julia
Nos nove dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e dois, em casa particular servindo de Igreja parochial no logar de Alhada Igreja da freguesia de dita legitimada freguesia de São João Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia e Bispoado de Cabo Verde freguesia de Barros e Corcelho da mesma ilha, eu o presbytero Loueyo e S. Ferrnino, parochos colhido de dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Julia, e que nasceu no sitio de São de Cova de dita parochia no dia de São de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e cinco, pelas duas horas da manhã, filho segundo primogenito deste nome e legitimo de João de S. Paulo e Maria de S. Paulo, trabalhadores, moqueiros e parochianos de dita freguesia de São João Baptista onde se recolheram e morados no referido sitio de São de Cova; neto paterno de Filipe de Barros e Olinda de S. Paulo, e materna de Rufino Rodrigues S. Paulo e Luirina de S. Paulo. Foi seu padrinho Plutonio de S. Paulo, trabalhador, e sua madrinha foi Maria Rodrigues, casada e residente, ambos no mencionado sitio de São de Cova, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confere e assigno sacinho. O padrinho não sabe escrever. Assim era e retro. -

O parochos, J. de S. Ferrnino

Ho. 25
Alberto
Julia Gonsalves
rella. p
Nos doze dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e dois, em casa particular servindo de Igreja parochial no logar de Alhada Igreja da freguesia de dita legitimada freguesia de São João Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia e Bispoado de Cabo Verde freguesia de Barros e Corcelho da mesma ilha, eu o presbytero Loueyo e S. Ferrnino, parochos colhido de dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Alberto, e que nasceu no sitio de São de Cova de dita parochia no dia onse de Janeiro de corrente anno de mil novecentos e dois, pelas duas horas da manhã, filho primogenito e legitimo de Julia Gonsalves Tarella, solteira, moqueira da ilha de São de Cova, freguesia de Barros e Corcelho de S. Paulo, trabalhadora e parochiana de dita de São João Baptista e moradora no referido sitio de São de Cova; neto materno de Laureano Gonsalves Tarella e Mariana Lopes. Foi seu padrinho S. Ferrnino de S. Paulo, trabalhador, casado e residente no mencionado sitio de São de Cova; os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho e a madrinha. Assim era e retro. -

D. Manuel Nunes Leitão, escrivão eclesiástico, D. Antonio d'Almeida Leitão, pro-
 fessor regio. aposentado, e as hon. casadas e Joaquina Alves, d'Almeida, solteira, em
 freguesia particular e residentes todos nesta mesma paróquia, a referida mãe, cuja
 identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e a declarou
 reconhecer e baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome.
 E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido
 e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, corrigidas as
 assignaturas, meoas a mãe, a cujo rogo assignou as primicias testemunhas, e a
 mudrinha por não saberem escrever. *P. Deus e a Virgem.*

D. Manuel Nunes Leitão

Antonio d'Almeida Leitão

Joaquina Alves d'Almeida
 O parochy, *J. Andre Ferruz*

No 26 Dos dezesseis dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e dois, em casa
 particular servindo de Igreja parochial no lugar de Chada Igreja da paróquia
 legitima de: desta freguesia de São João Baptista da ilha Pavo, Provincia e Bispoado de Cabo
 Boaventura da Terceira e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero bonye e juiz Ferruz, para-
 diques e juizinho eho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
 de Leuna Tavares, cubino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Ponta de
 Que estremo e Chada desta parochia no dia vinte e sete de Setembro do anno ultimo findo de
 em 29-11-1914, mil novecentos e um, pelas dez horas da manhã, filho primicio e legitimo

do Paroco:
 P. Francisco de
 de Boaventura Rodrigues e Quirina de Leuna Tavares, trabalhadores, na-
 tivos e parochianos desta freguesia de São João Baptista, e de se recer-
 am 7-2-1917- heram e moradores no referido sitio de Ponta de Chada; neto paterno de
 O Paroco:
 P. Francisco de
 João Rodrigues e Leopoldina Rodrigues, e materno de Fernando Tavares e
 Henrique da Leuna. Tã seu padrinho Antonio José Nunes, casado, ma-
 ritimo, residente no sitio de Casa Rodella desta mesma freguesia, e sua
 mudrinha foi Antilde da Rosa, solteira, e residente no mencionado
 sitio de Ponta de Chada, as quaes todas sei serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, e assigno
 que com o padrinho. O mudrinha não sabe escrever. *P. Deus e a Virgem.*
 Antonio Jose Peris
 O parochy *J. Andre Ferruz*

No 27 Dos dezesseis dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e dois, em
 Antonia casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Chada Igreja da
 legitima de: paróquia desta freguesia de São João Baptista da ilha Pavo, Provincia e
 João Agostinho Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero bonye
 reira e juizinho, eho collado desta freguesia, baptizei solemnemente

S. Ferrão

de *S. Ferrão* de uma individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Antonia*, e que nasceu no sitio de *Castello* desta parochia no dia tres de novembro do anno de mil e novecentos, pelas quatro horas da manhã, filha quarta, primeira de este nome e legitima de *João Lyra Ferrão* e *Paulina* de *S. Ana Ferrão*, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de *S. João Baptista*, onde se recolheram e moradores, no referido sitio de *Castello*; neto paterno de *Manuel Lyra Ferrão* e *Clementina* e *Maria da Conceição Ferrão*, e materna de *Christiana José Pinheiro* e *Victorina* de *S. Ana Pinheiro*. Foi seu padrinho *João Pinheiro*, official mercante, e sua madrinha foi *Margarida Conceição Ferrão*, solteira e residente nos annos desta povoação de *S. João Baptista* que de seu os proprios do menino foi. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignaram. *Brasão em ret. retro.*

João José Pinheiro
Margarida da Conceição Ferrão
parochos, padre e freguesia

Fl. 28 Nos dezoito dias do mes de *Setembro* do anno de mil, novecentos e dois, em *Manuel* em particular, seminário de *Lyra* parochial no lugar de *Alhada*, *Lyra* da freguesia de *voação* desta freguesia de *S. João Baptista* da ilha *Brava*, *Provincia* e *Praça* de *S. João Rodrigues*, pado de *Castro Verde* e *Conceição* da mesma ilha em o presbytero *Luiz de S. Eugénia Santa da Ferrão*, parocho collado desta freguesia, baptisou solemnemente um

Um extracto individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de *Manuel*, e que nasceu no sitio de *João da Nelly* desta parochia no dia trinta de *Outubro* do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas onze horas da manhã, filha primeira e legitima de *João Rodrigues* e *Eugénia Santa*, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de *S. João Baptista* onde se recolheram e moradores no referido sitio de *João da Nelly*; neto paterno de *Victorino Rodrigues* e *Carlota Coelho*, e materna de *Margarida Santa* e *Juliana Tames* de *Pina*. Foi seu padrinho *Manuel José dos Santos*, casado, trabalhador, residente no sitio de *Matto* da freguesia de *S. Maria Leitura* e *Matto*, e sua madrinha foi *Eugénia de S. Maria Rodrigues*, viúva, residente no sitio de *Matto* desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assigna aquelle, não assignando esta por não saber escrever. *Brasão em ret. supra.*

Manuel José dos Santos
parochos, padre e freguesia

No vinte e sete dias do mes de Fevereiro do anno de mil novecentos e dois, em casa particu-
 lar, servindo de Igreja parochial no lugar de S. Chada da Igreja da freguesia desta freguesia
 legitima de: S. de São João Baptista da ilha da Formosa, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Con-
 tinento da ilha do mesmo ilha, em o presbytero Ruygo e Lucie Termino, parochia colada
 de S. de S. Inez da dita freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino, quan-
 do o nome de **JOSE**, e que nasceu no sitio de S. Chada, desta parochia no
 dia vinte e sete do ultimo do anno de mil oitocentos noventa e sete, pe-
 las seis horas da manhã, filho primicio e legitimo de Manuel da Silva
 Costa e Inezia da Rocha, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fre-
 guesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio
 de S. Chada; neto paterno de Pedro da Silva Costa e Joanna Duarte, e materno
 de Maria da Silva de Constantina da Rocha. Foi seu padrinho e tutavo
 Gonçalves, sacado, trabalhador, e sua madrinha foi Anna de Silva, solteira,
 e residentes ambos no mencionado sitio de S. Chada, os quos todos se deram
 os proprios. E para comtudo mandei fazer um duplicado deste termo que he
 confesi e assigno assim. O padrinho não sabe escrever. A Dama cruzada supra.
 E para e he. O padre **Fernando**

No 30 de Março do anno de mil novecentos e dois, em casa particular do
 Leonor servindo de Igreja parochial no lugar de S. Chada da Igreja da freguesia desta freguesia
 legitima de: S. de São João Baptista da ilha da Formosa, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Con-
 tinento da ilha do mesmo ilha, em o presbytero Ruygo e Lucie Termino, parochia colada
 de S. de S. Inez da dita freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino, a
 quem deu o nome de **LEONOR**, e que nasceu no sitio de S. de S. Chada desta
 parochia no dia vinte e nove de Abril do anno ultimo findo de mil nove-
 centos e um, pelas seis horas da manhã, filha primicio e legitima de Ruygo
 Rodrigues, natural da ilha de S. de S. Inez, freguesia de S. de S. Inez, e de Maria
 da Silva, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se recebe-
 ram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido
 sitio de S. de S. Chada; neto paterno de Florentina Rodrigues, e materna de
 Constantina da Silva. Foi seu padrinho Manuel da Silva, maritimo, e sua
 madrinha foi Leonor Gomes, solteira e residentes ambos no menciona-
 do sitio de S. de S. Chada, os quos todos se deram os proprios. E para com-
 tudo mandei fazer um duplicado deste termo que he, confesi e assigno assim.
 O padrinho não sabe escrever. A Dama cruzada supra.
 O nome **Barbosa**
 O padre **Fernando**

No 31 de Março de mil novecentos e dois, em casa particular, servindo de
 Francisco Igreja parochial no lugar de S. Chada da Igreja da freguesia desta freguesia de
 illegitimo de: São João Baptista da ilha da Formosa, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e

Faleceu nesta
 ilha no dia 26
 de maio de 1987, com
 89 anos de idade, no
 Hospital de S. de S. Inez
 no 11.
 Maria da Silva
 O D. Ruygo

Handwritten signature or stamp

Leopoldina Lopes
913

Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Lucio Ferrinho, parochia de
 Santo da dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
 a quem dei o nome de **Francisco**, e que nasceu no sitio de Lama Rodella, da
 parochia no dia nove de Janeiro do anno de mil novecentos e noventa e
 seis, pelas dez horas da manhã, filho quarto, primicia deste, nome e illegi-
 timo de Leopoldina Lopes, solteira, natural da ilha do Lago, freguesia de San-
 ta Catharina, trabalhadora e paroquiana desta de São João Baptista, e moran-
 dona no referido sitio de Lama Rodella; neto materno de Manoel e Antônia.
 Tã seu padrinho e Manoel da Silva Ramos, marriedo, e sua madrinha foi
Isabel Sant'Anna da Neiza, solteira e residente, ambas no mencionado
 sitio de Lama Rodella, os quizes todos sei serem os proprios. Compareceu pe-
 rante mim e os testemunhas Severino e Lucas Feltes, casado e curato ec-
 clesiastico, Antônio d'Almeida Feltes, tambem casado, professor regio-
 a apontado e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular,
 e residentes todos nesta parochia de São João Baptista, a referida mãe
 cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e
 declaran reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declara-
 do o seu nome. E por constar mandei lavrar em duplicado este termo
 que depois de lido e conferido perante as padrinhas, a mãe e os testemunhas
 comigo assignaram, meoza mão, a cuja copia assigna a primicia do te-
 runho, e a madrinha por não saberem escrever. // Præsum et retro.

Manoel da Silva Ramos

Severino Alves Feltes
Antônio d'Almeida Feltes

Joaquim Alves d'Almeida
O parochio, Lucio Ferrinho

Ho 32
 Arsenia
 O indiciado
 constante do
 assento os lo-
 do autimio co-
 sumido civil
 neto Registo
 da do Registo
 civil, no dia
 18 de Abril de
 1934, com
 Apollinaris
 Samuel, ce-
 un contra o
 referido no 45,
 a folha 100

Ho 32 Dos dois dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, em casa par-
 ticular servindo de Igreja parochial no logar de Elchada freguesia desta
 illegitimo de freguesia de São João Baptista da ilha do Lago, Provincia e Bispoado de Beal-
 lina de freguesia de Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Lucio Ferrinho, paro-
 cho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
 feminino a quem dei o nome de **Arsenia**, e que nasceu no sitio de
Monte desta parochia no dia vinte e dois de e o numero do anno ultimo
 cento de mil novecentos e seis, pelas seis horas da tarde, filha terceira,
 primicia deste, nome e illegitimo de Manoel de Barros, viuvo, trabalhado-
 ra, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradon-
 do no referido sitio de Monte; neto materno de Antônio de Barros e Car-
 lota. Luizeta. Tã seu padrinho e Lucio das Santos, casado, la-
 vador, e sua madrinha foi Antônia Francisca das Santos, solteira e
 residente ambas no mencionado sitio de Monte, os quizes todos

Do livro compo-
tante no 18, desta
munic. Reparti-
cãõ.
Março, 18/8/1954

Faleceu em
dia 29 de abril
de 1961, com
idade de 82
anos, de causas
naturais, em
128V. do Livro
compilado no
24
Boletim 25-4-61
Ocupação

Sci, scum, os próprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Quirino
Alves Leite, secretário exclusivo, e Luciano d'Almeida Leite, professor regio-
nário, ambos casados e Joaquim Alves, d'Almeida, solteiro, empregado
particular, e residentes todos nesta povoação de São João Baptista, a refe-
rida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemu-
nhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo ser
declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os tes-
temunhas, corrigi, assignei, mecos, a mãe, a cujo rogo assignei a pri-
meira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. E Prava e a
ultra.

Antonio Andre (v) Jmtr
Quirino Alves Leite
Antonio d'Almeida Leite
Joaquim Alves d'Almeida
Padrinho Jo Andre Ferreira

N.º 33
Henrique
Legitimado de:
Manuel Simão e
João de Pina, p

Das doze dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, em casa parti-
cular, semido de Igreja parochial no logar de Cichada, Igreja da povoação desta
frequencia de São João Baptista da ilha da Prava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde
Manuel Simão e Concelho da mecumilha, eu o presbytero Caspary Duarte Ferreira, parochia-
do do Povo desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Henrique, e que nasceu no sitio de Mangueira, de est. parochial
chã no dia tres de Novembro do anno ut supra, ponto de, mil novecentos e um, fe-
las, a esse horas da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Ma-
nuel Simão de Pina, natural do sitio de São Francisco, frequencia de São Francisco, e de
Rozalia de Pina, de Pina, natural desta ilha e frequencia de São João Baptista, onde se
recolheram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no
referido sitio de Mangueira, no topónimo de Luciano João e Maria Simão,
e mãe termo de Manuel de Pina e Josefa de Pina. Foi seu padrinho João de
Pina, lavrador, e sua madrinha foi Antónia de Pina, casados e residentes em
lugar no mencionado sitio de Mangueira, os quaes todos sci, scum, os próprios.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assi-
gnei com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. E Prava e a supra.

João de Pina
Padrinho Jo Andre Ferreira

N.º 34
Jocão
Legitimado de:
Manuel Simão e
João de Pina, p

Das doze dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, em casa parti-
cular, semido de Igreja parochial no logar de Cichada, Igreja da povoação desta
frequencia de São João Baptista da ilha da Prava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde
Manuel Simão e Concelho da mecumilha, eu o presbytero Caspary Duarte Ferreira, parochia-
do do Povo desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo mas-

De Ferraria

culho a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Matta Grande desta
 parochia no dia de sena de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos
 e um, pelas oito horas da noite, filho terceiro, primeiro deste nome e illegitimo de
 Prescia da Lomba, colheira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia
 e moradora no referido sitio de Matta Grande; e o materno de Almeida, fidalgo
 foi seu padrinho José Manuel Rodrigues, Trabalhador, e sua madrinha foi
 Rita Aires, colheira e residentes ambos neste mesma freguesia, os quaes todos
 sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e buencia
 a Luiz Felício, escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio
 apresentado, ambos casados, e Joaquim Alves d'Almeida, colheira, emprega
 do particular e residente, todos neste povoação de São João Baptista, a referi
 da mãe seja idêntidade e reconhecida, por mim e pelas referidas testemunhas,
 e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado
 o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de
 pois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com
 igo assignaram, menos a mãe, em cujo rogo assigna a primeira testemunhas,
 e a madrinha por não saberem escrever. Assim era o seguinte.

João Manoel Rodrigues
 Francisco Alves
 Antonio d'Almeida Leite
 Joaquim Alves d'Almeida
 O parochio, J. Gede e Ferraria

Ho. 35
 Julio
 illegitimo de
 Maria Esperança
 Corcia.
 Um extracto
 em 9-3-187.
 O Haroco
 Ferraria

Dois quinze dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, em casa
 particular servindo de Igreja parochial no lugar de Chada Igreja da povoação
 desta freguesia de São João Baptista do ilho da Praya, Província e Bispoado de
 Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero, Bento Andre Távora,
 parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
 masculino a quem dei o nome de Julio, e que nasceu no sitio de Ponta
 d'Alhada desta parochia no dia seis de Janeiro do anno ultimo findo de
 mil novecentos e um, a uma hora da manhã, filho segundo, primeiro
 deste nome e illegitimo de Maria Esperança Corcia, colheira, trabalhadora,
 natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de
 Ponta d'Alhada; e o materno de Rosa Aires da Lomba. Foi seu padrinho
 Joaquim Alves d'Almeida, casado, negociante, residente neste povoação
 de São João Baptista, e sua madrinha foi Eugenia Corcia, colheira e resi
 dente no mencionado sitio de Ponta d'Alhada, os quaes todos sei serem
 os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e buencia
 a Luiz Felício, escrivão ecclesiastico, e Antonio d'Almeida Leite, pro
 fessor regio apresentado, ambos casados, e Joaquim Alves d'Almeida,
 colheira, emprega do particular e residente, todos neste mesma povoação

De Ferraria

testes, os queres todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que de, confrei e assigno com o padrinho. E mandei
 nha não sabe escrever. Para era ut retro.

Manoel Alves ^{de S. Paulo}
 O Parocho, *de S. André Ferraria*

Fl. 40
 José
 Legitimado da
 Palmaria Corcine

Nos vinte dias do mez de Março do anno de mil novecentos e dois, em casa particular
 da servinda de Igreja parochial no lugar de Chada de Igreja da povoação desta fre-
 quencia de São João Baptista da ilha de Praya, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e
 Cancellaria da mesma ilha, eu o presbytero Leandro Eudrio Ferraria, parocho colla-
 do desta frequencia, baptizei solemnemente um indiano de sexo masculino a
 quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Matta Grande, desta
 parochia no dia seis de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e
 um, pelas oito horas da manhã, filho primario e illegitimo de Palmaria Cor-
 cinea, solteira, trabalhadeira, natural e servinda desta frequencia e morada
 ra no referido sitio de Matta Grande; neto materno de Jeronimo Corcinea
 Maria de Lima. Foi seu padrinho João Antonio de S. Paulo, casado, negociante,
 residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Estrella
 Baptista, solteira e residente no mencionado sitio de Matta Grande, os
 queres todos sei serem os proprios. Compareceram perante mim e os testemu-
 nhos Manoel Alves ^{de S. Paulo}, escrivão ecclesiastico, Antonio de Almeida ^{de S. Paulo}
 professor, regido e apontado, e as senhoras Joazequina e Maria de Almeida, sol-
 teiras, e o juiz particular e residentes todos nesta mesma povoação, a re-
 pellido mãe cujo identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemu-
 nhos, e declarau reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser
 declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este
 termo que depois de lido e confrido perante os padrinhos, a mãe e os testemu-
 nhos, confrei e assigno, meus a mãe, e cujo rogo assigno a primari-
 ra testemnhos e a madrinha por não saberem escrever. Para era ut retro.

João Antonio de S. Paulo
 Manoel Alves ^{de S. Paulo}
 Antonio de Almeida ^{de S. Paulo}
 Joazequina Alves de Almeida
 O Parocho, *de S. André Ferraria*

Fl. 41
 José
 Legitimado da
 Palmaria Corcinea

Nos vinte dias do mez de Março do anno de mil novecentos e dois, em
 casa particular servinda de Igreja parochial no lugar de Chada de Igreja
 da povoação desta frequencia de São João Baptista da ilha de Praya, Provincia
 e Bispoado de Cabo Verde e Cancellaria da mesma ilha, eu o presbytero Le-
 andro Eudrio Ferraria, parocho collado desta frequencia, baptizei solenne-
 mente um indiano de sexo masculino a quem dei o nome de José,

e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia no dia vinte e quatro
 de Agosto do anno settenta e cinco de mil novecentos e um, pelas tres honras
 da manha, filho terceiro, primario, desta nome e legitimo de Manuel do Valle
 e Maria da Lomboa e Neves, proprietarios, naturaes e parochianos, desta fre-
 quencia de São João Baptista, onde se receberam e morados, no referido si-
 tio de Sant'Anna, neto paterno de Joaquim José do Valle e Rosa Gonçalves
 Louro, e materno de Isabel da Lomboa e Neves. Foi seu padrinho José do Valle,
 solteiro, maritimo, residente no mencionado sitio de Sant'Anna, e como ma-
 drinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora
 do Reguio, tendo com a corônda, imagem, Constança do Valle, solteira
 e residente nesta mesma frequencia. E para constar mandei lavrar em dupli-
 cado este termo que he, confiri e assigno com o padrinho. O referido, Con-
 stança não sabe escrever. *Prava era et retia.*

Jose do Valle
 O Parochy, C. Andre Ferraz

N.º 42. Dos vinte e dois dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, em casa par-
 ticular servindo de Igreja parochial no logar de "Achada Igreja" da parochia desta fre-
 quencia de: querria de São João Baptista, da ilha de S. Paulo, Provincia e Presidio de Cuba. Foy
 Antonio Chave Cancellor, em nome da ilha, e o presidente Conde Pedro Ferraz, parochy
 desta Igreja, e collado desta frequencia, baptisou e confirmou de um individuo do sexo mas-
 culino, o quem se chama de **Pedro**, e que nasceu no sitio de Santa
 Anna desta parochia no dia onze de dezembro do anno de mil e nove-
 centos e treze, pelas nove honras da noite, filho primario e legitimo de Antonio
 e Neves Lobo e Rogada Lomboa e Neves, natural chadoncos, naturaes e paro-
 chianos, desta frequencia de São João Baptista, onde se receberam e mo-
 rados, no referido sitio de Sant'Anna, neto paterno de Antonio da Silva
 e Rosa, e materno de Felicia da Lomboa e Neves e Maria Gonçalves. Foi seu
 padrinho Felicio José Maria Ferraz, casado, negociante, e sua madrinha
 foi Margarida Memminda Nicina Barchon, solteira e residente nas ilhas
 desta parochia de São João Baptista, os quaes todos se seram os pa-
 ppios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
 depois de lido e confiriado perante os padrinhos, se assignou.
Prava era et suspensa.

José José Maria Ferraz
 Margarida Memminda Nicina Barchon
 O Parochy, C. Andre Ferraz

N.º 43. Dos vinte e dois dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, em
 casa particular servindo de Igreja parochial no logar de "Achada Igreja" da pa-
 rochia de: querria desta frequencia de São João Baptista, da ilha de S. Paulo, Provincia e Presidio

João Ferreira

Manuel Cláudio de Calvo Verde e Condecho da mesma ilha, em a prestetura Lourenço Andre
 no freguesia de São Lourenço, parochia cobrada desta freguesia, baptisado solemnemente com in-
 ria *Blues*. m. individuo da sexo masculino a quem deixo nome de *Jose*, e que nasceu
 no sitio de São Pedro desta parochia, no dia cinco de Fevereiro do anno ul-
 timo findo de mil novecentos e um, pelas sete horas da noite, filho primeiro
 e legitimo de Manuel Antonio Ferreira Maria *Blues*, trabalhadores, naturais
 e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e
 morados no referido sitio de São Pedro; meta paterna de Antonio Ferreira
 e Julia da Loula, e materna de Manuel e Blusa Roga e *Blues*. Foi seu padri-
 nho Augusto Santos, colheiro, professor municipal desta freguesia, resi-
 dente em povoação da mesma, e sua madrinha foi Matilde Pereira da Loula
 casada e residente no mencionado sitio de São Pedro, os quaes todos sei-
 serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
 que li, confesi e assigno com os padrinhos. E assim era ut retro.

Superscripto
 Matilde de
 Pereira da Loula - O parochio, Andre Ferreira

F. 44
 Carlota em casa particular semino de *Superscripto* parochial no lugar de *Blada* *Superscripto*
 legitima de da povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha de *Superscripto*, Provincia
 Manuel de *Superscripto* e *Superscripto* de Calvo Verde e Condecho da mesma ilha, em a prestetura Lourenço
 rose *Blues* e Andre Lourenço, parochio cobrado collado desta freguesia, baptisado solemnemente
 reira da *Superscripto*. de um individuo do sexo feminino a quem deixo nome de Carlota, e que nasceu
 em no sitio de *Superscripto* desta parochia, no dia quinze de Julho do anno ultimo
 findo de mil novecentos e um, pelas quatro horas da manhã, filha segunda
 primeira deste nome e legitima de Manuel de Barros e Maria Pereira da
 Silva, trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia de São João
 Baptista onde se receberam e morados no sitio de *Superscripto*; meta paterna
 de Julia de Barros e Anna Savares, e materna de Antonia Pereira da Silva e
 Carlota de *Superscripto*. Foi seu padrinho Luciano de Barros, colheiro, traba-
 lhador, residente no sitio de *Superscripto* da freguesia de Nossa Se-
 nhora do Monte, e sua madrinha foi Matilde Pereira da Silva, de igual
 estado e residente no mencionado sitio de *Superscripto*, os quaes todos sei serem os pro-
 prios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confesi
 e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. E assim era ut
 retro.

Superscripto
 Luciano de Barros
 O parochio, Joao Ferreira

F. 45
 Olos vinte e dois dias do mes de Março do anno de mil novecentos

Francisca, d'ois, em casa particular servindo de Igreja particular no lugar de Chade, illegitima de Igreja da parochia desta frequencia de São João Baptista da ilha P. Baun, Provincia da Ilha Terceira e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero leuza e Frade em Cuidado Termino, parochia, collado desta frequencia, baptisou solemnemente um 7-11-916. O Paroco: individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Francisca, e que nasceu no sitio de Siquira Grande desta parochia no dia dezanove de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e um. pelas nove horas da noite, filha terceira, primeira de este nome e illegitima de Maria Fernandes, solteira, trahida, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Siquira Grande; neto materna de Quintino Fernandes e Rosa Bires. Tais seu padrinho São José d'Almeida, e cada, baptisou juntamente, recitando nesta parochia de São João Baptista, e sua madrinha foi Olinda Alves, solteira e recitando no sitio de Siquira Grande desta ilha, e a quem todos se reconhecem os proprios. Compararam perante mim e os dezes e sete Parocos, Omeiros, Sacerdotes, e demais ecclesiasticos, D. Domingos de Almeida, Sacerde, professor, regente aposentado, e outros e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, em pregação particular e recitando todos nesta mesma parochia, a referida mãe, cujo identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer a baptisada, como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para em todo o mundo fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante as padrinhas, a mãe e as testemunhas, comigo assignam, meo e a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. A Parochia ut retro.

João José d'Almeida
 Domingos Alves Sacerde
 Antonio d'Almeida Sacerde
 Joaquim Alves d'Almeida
 O paroco, C. Grande Termino

N.º 46 Das vinte e tres dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, LAURA em casa particular servindo de Igreja particular no lugar de Chade de Igreja illegitima de Igreja da parochia desta frequencia de São João Baptista da ilha P. Baun, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero leuza e Frade em Cuidado Termino, parochia, collado desta frequencia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Laura, e que nasceu no sitio de Chagrinha desta parochia no dia dezoito de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e um. pelas oito horas da noite, filha primeira e legitima de José de Barros e Valomunda de Sá, trahida, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Chagrinha, neto se reconheceram e moradora no referido sitio de Chagrinha, neto

Faleceu no hospital de Cado de da Praia no dia 17 de Agosto de 1970.
 J. de Almeida de Brito para autenticação do presente
 Braga, 19/3/11
 J. de Almeida

O apelido "PINA"
 do marido -
 Brava, 17-4-73
 O conjuge Julio Simplicio de Pinna, faleceu nesta Ilha no dia 18 de Agosto de 1949.
 Brava, 17-4-73
 O conjuge

Marianna da Louba, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista, onde se recolhera e morou nos referidos sitios de Cam Rodella; na paternidade de Marcelino Gomes e Matilde Garcia, e materno de Luísa da Louba. Foi seu padrinho Augusto Santos, professor municipal desta freguesia, e sua madrinha foi Marianna Santos, solteira e residente em Lisboa, nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos, sei serem os proprios. E para com tua municipalidade em duplicado este termo que te confiro e assigno com o padrinho. Brava em ut retio.

Declaro e assigno
 Marianna Dantas
 Párocho da Igreja de São João Baptista

N.º 49. Dos vinte e seis dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, em Marcellino, caso particular scimado de Igreja parochial no lugar de Clehada, freguesia da povoação desta freguesia de São João Baptista, da ilha da Ilha da Formosa, Paroquia e Diocese de São Paulo, do arcebispado de Lisboa, da mesma ilha, baptisou e falleo Guilherme José Coelho mestre capella desta freguesia, em perigo de vida, um individuo do sexo masculino a quem foram por mim presbytero leuogo D. João Ferreira, párocho collado desta freguesia, suppletos as cerimoniaes do baptismo nesta igreja parochial, no dia supra designado sendo-lhe dado o nome de Marcellino, e que nasceu no sitio de Santa do Clehada, desta parochia no mes de Julho do anno de mil oitocentos, e oitenta e oito, (ignorando se o dia e o horra do nascimento de filiação desconhecida). Foi seu padrinho Filipe Monteiro, casado, caixeiro, e sua madrinha foi Felisa do Valle, solteira e residente em Lisboa, nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para com tua municipalidade em duplicado este termo que te confiro e assigno com o padrinho. O madrinha, não sabe escrever. Brava em ut supra.

Filipe Monteiro
 Párocho da Igreja de São João Baptista

N.º 50. Dos trinta e seis dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, em caso de Manuel particular scimado de Igreja parochial no lugar de Clehada, freguesia da povoação desta freguesia de São João Baptista, da ilha da Ilha da Formosa, Paroquia e Diocese de São Paulo, do arcebispado de Lisboa, da mesma ilha, baptisou e falleo Manuel José Augusto Santos do Valle, literario desta freguesia, em perigo de vida, um individuo do sexo masculino, a quem foram por mim presbytero leuogo D. João Ferreira, párocho collado desta freguesia, suppletos as cerimoniaes do baptismo nesta igreja parochial, no dia supra designado sendo-lhe dado o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de São Pedro desta parochia no dia vinte e oito de Março do anno de mil oitocentos, noventa e quatro, pelas nove horas da manhã, filho quarto, primicia deste nome e legitimo de Rafael Gomes

S. Termino

e Augustina Duarte ostete, trabalhadores, mestres e parochianos desta frequen-
 de São João Baptista onde se recolheram e morados no referido sítio de São
 Pedro, neto paterno de Elizeu e Antonio da Silva e Maria de Jesus, e materno de
 Manuel Duarte ostete e Plurima Lombas ostete. Tão seu padrinho e madrinha foi
 Nunes, consuelo, mego eante, residente nesta parochia de São João Baptista, e
 sua madrinha foi Maria (Qualloga) ostete e residente nesta mesma frequen-
 cia, os quizes todos sei serem os proprios. E para cometer mandei fazer um
 duplicado deste termo que li, confiz e assigno com o padrinho. A madrinha
 não sabe escrever. Assim era et supm. -

Antonio Jose Nunes

E parochos, Andre Termino

Fl. 51 Postquam in diebus de mense de Março do anno de mil novecentos e oitenta e seis, em casa particular
 Domingos particular servindo de Igreja parochial no logar de Cebada da Igreja da parochia desta
 legitimidade, frequen, de São João Baptista da ilha da Praya, Província do Brasil de Cabo Verde e
 Victoriano de Silva, Cancellor da mesma ilha, baptizava o fallecido Manuel José de Salto, Therencio
 e Maria de Silva da Igreja parochial, em perigo de vida, um incluído de sexo masculino, a quem
 de Silva. E para cometer mandei fazer um duplicado deste termo que li, confiz e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Assim era et supm. -

Fl. 52 Postquam in diebus de mense de Março do anno de mil novecentos e oitenta e seis, em casa particular
 João particular servindo de Igreja parochial no logar de Cebada da Igreja da parochia desta
 legitimidade, frequen, de São João Baptista da ilha da Praya, Província do Brasil de Cabo Verde e
 Victoriano de Silva, Cancellor da mesma ilha, baptizava o fallecido Manuel José de Salto, Therencio
 e Maria de Silva da Igreja parochial, em perigo de vida, um incluído de sexo masculino, a quem dei o nome de João, e que
 nasceu no sítio de Cova Rodella, desta parochia no dia de sexta-feira do mês de

Fl. 52 Postquam in diebus de mense de Março do anno de mil novecentos e oitenta e seis, em casa particular
 João particular servindo de Igreja parochial no logar de Cebada da Igreja da parochia desta
 legitimidade, frequen, de São João Baptista da ilha da Praya, Província do Brasil de Cabo Verde e
 Victoriano de Silva, Cancellor da mesma ilha, baptizava o fallecido Manuel José de Salto, Therencio
 e Maria de Silva da Igreja parochial, em perigo de vida, um incluído de sexo masculino, a quem dei o nome de João, e que
 nasceu no sítio de Cova Rodella, desta parochia no dia de sexta-feira do mês de

do, unico, e legitimo filho de mil novecentos e oitenta e duas, pelas duas horas do dia, fe-
 lho do Sr. primeiro deste nome e legitimo de Santa Santa, solteiro, traba-
 lhador, natural e parochiano desta frequencia, morador no referido sitio
 de Santa Rodella, neto materno de Vicente Santa e Maria Fernandes, e a se-
 guida do Sr. Joaquim Santa e Mascarenhas, solteiro, e residente no sítio
 parochial de São João Baptista, e sua madrinha foi Catarina Santa, casada
 e residente no mencionado sítio de Santa Rodella, os quizes todos se-
 rem os proprios. Com parecer perante mim e os testemunhos, Antonio Oliva
 e João, ecclesiasticos, Antonio de Almeida, fidalgo, proprio regente de Santa
 do, e outros casados e Joaquim de Almeida e Almeida, solteiros, e alguns particu-
 lares e residentes no sítio de Santa Rodella, a respeito da mãe, cuja identidade
 é reconhecida por mim e pelos referidos testemunhos, e declarou reconhecer a
 paternidade como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para pun-
 tar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido
 perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, e o regente de Santa, e
 a mãe, a cujo rogo assigna a provincia, testemunhos e a madrinha para não
 saberem escrever. *Para em retiro.*

Joaquim de Almeida e Almeida
 Antonio Oliva e João
 Antonio de Almeida fidalgo
 Joaquim de Almeida e Almeida
 e parochio João de Faria

N.º 53 Notante e um dia do mês de Março do anno de mil novecentos e oitenta e duas, em
 Domingos com particular respeito do Sr. Joaquim parochial no lugar de Chelabá, fidalgo e
 legitimo de: procriação desta frequencia de São João Baptista, natural e parochiano de São
 Manoel de Sá, filho de João Perde e Catarina de Almeida, seu o procriador e esposa de
 Maria da Lapa, de Ferreira, parochio e colado desta frequencia, baptisado solemnemente em
 São João, em 9 de Junho do anno de mil novecentos e oitenta e duas, e que
 nasceu no sítio de Santa Rodella desta parochia no dia seis de Agosto de
 mil novecentos e oitenta e duas, e mil e oitenta e oitenta e duas, pelas duas horas da manhã, fecho, e que
 da, primeiro deste nome e legitimo de Manoel de Sá e Maria da Lapa, fidalgo e
 natural e parochiano desta frequencia de São
 João Baptista, onde se reconheceram e moradores no referido sítio de Santa
 Rodella, neto materno de Joaquim de Sá e Sá e Sá e Sá, e ma-
 terno de Isabel de Sá e Sá. E a sua padrinha foi Catarina de Almeida e Almeida, solteira e resida-
 nte no sítio de Santa Rodella, e sua madrinha foi Catarina de Almeida e Almeida, solteira e resida-
 nte no sítio de Santa Rodella, os quizes todos se-
 rem os proprios. E para pun-
 tar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido
 perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos, e o regente de Santa, e
 a mãe, a cujo rogo assigna a provincia, testemunhos e a madrinha para não
 saberem escrever. *Para em retiro.*

J. Ferreira

Sebastião José Godinho
D. João de S. André Ferreira

No 54 Das trinta e um dias do mez de Março do anno de mil novecentas e dois em
 Guilhominia com particular respeito de S. João parochial no lugar de S. João de S. Jo-
 illig. timada da povoação desta freguesia de S. João Baptista da villa de S. Paulo, provincia de S. Paulo
 Felizinda de S. m do de Cabo Verde e Cancellia da mesma villa, eu o presbytero Leão de Ovelha
 Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indivi-
 duado do sexo feminino, a quem dei o nome de Guilhermina, e que nasceu
 eu no sitio de S. Antonio desta parochia no dia vinte e sete de Setembro
 do anno de mil novecentas e duas e sete, pelas cinco horas da ma-
 nhã, filha de Maria, primeira doete nome e illegitima de Felizinda de S. Paulo
 collado, natural da villa de S. Antonio, trabalhadora e parochiana dis-
 ta freguesia de S. João Baptista e moradora na referida villa de S. Antonio
 de S. Paulo, e da matrona de Maria de S. Paulo. Foi seu padrinho Sebastião José
 Godinho, negociante, e sua madrinha foi Antónia Maria de S. Paulo, sol-
 teira e residente, ambos nesta povoação de S. João Baptista, a quem
 todas se deram os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas
 Francisco Alves Feitosa, e o juiz ecclesiastico, Antonio de S. Paulo, Feitosa,
 presbytero regio, a parochio, ambas casados, e Joaquim Alves de S. Paulo,
 collado, em freguesia particular e residentes todos nesta mesma povoação,
 a referida mãe cuja identidade e reconhecimento por mim e pelas referidas
 testemunhas, e declarau reconhecer a baptizada, e ao seu filho, e con-
 se de ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplica
 do este termo que de pais de lido e confidencia firmados os padrinhos, a mãe
 e as testemunhas, comigo, o juiz, e o meu, e o meu, e o meu, e o meu, e o meu,
 e a primeira testemunha, e a madrinha por sua soltura e entrega.
 R. de S. Paulo, 12 de Junho de 1862.

Sebastião José Godinho
 Francisco Alves Feitosa
 Antonio de S. Paulo Feitosa
 Joaquim Alves de S. Paulo
 D. João de S. André Ferreira

No 55 Das trinta e um dias do mez de Março do anno de mil novecentas e dois em
 Guilhominia com particular respeito de S. João parochial no lugar de S. João de S. Jo-
 illig. timada da povoação desta freguesia de S. João Baptista da villa de S. Paulo, provincia de S. Paulo
 Felizinda de S. m do de Cabo Verde e Cancellia da mesma villa, eu o presbytero Leão de Ovelha
 Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indivi-
 duado do sexo feminino a quem dei o nome
 de Eugenia, e que nasceu no sitio de S. Antonio desta

parochia no dia oito de dezembro do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas seis horas da manhã, filha primicia e legitima de Maria Guimaraes e Virginia de Lucenação, trahalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e morados nos referidos sitios de Santo Estanico, neto paterno, de Maria Guimaraes, e materna de Lourenço de Lucenação e Amalia de Santa Rita, seu padrinho João José d'Almeida, capitão mercante, e sua madrinha foi Joaquina Lopes de Sá, casada e residente, ambas nesta parochia de São João Baptista, os quae todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, canzei e assizei no caso o padrinho, e a madrinha, não sabe escrever. Assim era ut supra.

João José d'Almeida
O parochio, f.º Andre Faria

Ho. 56 Das trezetas e seis dias do mes de Março do anno de mil novecentos e seis, em causa particular, servinto de Escriva parochial no lugar de Alchada da Escriva, legitima e filha primicia de esta freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de Ilha de São Paulo e Capitania de Cabo Verde e Condição da mesma ilha, eu o prestytero Henrique da Cruz de Almeida, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino o quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Santo Estanico desta parochia, no dia vinte e tres de dezembro do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas nove horas da manhã, filha primicia e legitima de João Gonçalves e Henriqueta Monteiro, trahalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolheram e morados nos referidos sitios de Santo Estanico, neto paterno, de Lourenço de Sá, e materna de Maria Monteiro e Rozalia de Faria. Foi seu padrinho José Pereira de Sá, marítimo, e sua madrinha foi Carolina de Sá, marítima, e residentes, ambas no sitio de São João desta mesma freguesia, os quae todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, canzei e assizei no caso o padrinho, e a madrinha, não sabe escrever. Assim era ut supra.

José Pereira de Faria
O parochio, f.º Andre Faria

Ho. 57 Das trezetas e seis dias do mes de Março do anno de mil novecentos e seis, em causa particular, servinto de Escriva parochial no lugar de Alchada da Escriva, legitima e filha primicia de esta freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de Ilha de São Paulo e Capitania de Cabo Verde e Condição da mesma ilha, eu o prestytero Henrique da Cruz de Almeida, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino o quem dei o nome de João, e que nasceu

Antônio d'Almeida Leite
João Maria Alves d'Almeida
Por achado de João Maria Alves d'Almeida

Fl. 59
Jose

Dez trinta e um dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, em uma particular reunida de Szejja parochial no logar de S. Sebastião de S. João Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia de S. Paulo de S. Paulo, de S. Paulo de S. Paulo e S. Paulo de S. Paulo, em o presbytero de S. Paulo de S. Paulo, Claudio Termino, parochio collado desta freguesia, baptizo solemnemente um indiano do sexo masculino, a quem dei o nome de Jose, e que nasceu no sitio de S. Maria Rodella, desta parochia, no dia vinte de Março do anno referido sendo de mil novecentos e um, pelas duas horas da manha, filho quinto, primario, deste nome e legitimo, de Estevão de S. Paulo de S. Paulo e Maria de S. Paulo, ambos casados, naturais e parochianos desta freguesia de S. João Baptista, onde se recolheram e moraram no referido sitio de S. Maria Rodella, neto, paterno de Manoel de S. Paulo de S. Paulo, e Matheus de S. Paulo, e materno de S. Paulo de S. Paulo e S. Paulo de S. Paulo. Foi seu padrinho Luiz José d'Almeida, casado, capitão Mercante, e sua madrinha foi Maria José de S. Paulo, natural e residente, ambos netos da freguesia de S. João Baptista, os quaes todos se servem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado, e este termo que he, campari e assinado em os padrinhos. P. Maria Alves d'Almeida

Luiz José d'Almeida
Maria José de S. Paulo
Por achado de João Maria Alves d'Almeida

Fl. 60
Henrique

Dez trinta e um dias do mes de Março do anno de mil novecentos e dois, em uma particular reunida de Szejja parochial no logar de S. Sebastião de S. João Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia de S. Paulo de S. Paulo, de S. Paulo de S. Paulo e S. Paulo de S. Paulo, em o presbytero de S. Paulo de S. Paulo, Claudio Termino, parochio collado desta freguesia, baptizo solemnemente um indiano do sexo masculino, a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu na freguesia de S. Lourenço da ilha de S. Paulo no dia dois de dezembro do anno de mil novecentos e um, pelas nove horas da manha, filho primario e legitimo, de Estevão de S. Paulo, natural da referida freguesia de S. Lourenço, residente no sitio de S. Pedro e Martim desta parochia, e de Margrinda de S. Paulo, filha de queto, natural desta ilha e freguesia de S. João Baptista, onde se recolheram; neto paterno de S. Paulo de S. Paulo e S. Paulo de S. Paulo, e materno de S. Paulo de S. Paulo. Foi seu padrinho Henrique José d'Almeida, casado, proprietario, residente nesta freguesia de S. João Baptista, e sua